



Entrevista  
**Scott Taylor**  
Pág. 6



Sistema **Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# paraná cooperativo

Ano 13 - N°  
**150**  
Ago/2017

## ESPALHANDO O BEM

Dia C mobilizou voluntários em todo o Brasil. No Paraná, essa corrente do bem uniu mais de 5 mil cooperativistas. Ações socioambientais beneficiaram mais de 71 mil paranaenses

### ■ PLANO SAFRA

Cooperativistas discutem os impactos negativos do PAP 2017/18 e pedem que governo reverta as medidas anunciadas



*Creascemos com a firmeza  
das raízes e a vitalidade  
das novas sementes*



Há 54 anos, nossos pioneiros usaram toda sua determinação para fazer florescer a semente do cooperativismo agrícola. As raízes continuaram perpetuando e se espalhando e, hoje, está surgindo uma nova geração de produtores rurais, com ideias inovadoras e atentos às tendências tecnológicas, para agregar valor ao desenvolvimento da agricultura brasileira. Por isso, podemos dizer com toda a certeza: nosso legado está em boas mãos!

# Transformação e desenvolvimento



**José Roberto Ricken**  
Presidente do Sistema Ocepar

“  
Queremos ampliar o entendimento da sociedade de que as cooperativas trabalham para o bem de seus cooperados”

Ao ser bem-sucedida, uma cooperativa contribui de forma importante para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que está inserida. É um processo virtuoso que inclui, agrega e gera efeitos multiplicadores em toda a sociedade. Para valorizar a atuação e mostrar os diferenciais do setor, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) instituiu o Dia Internacional do Cooperativismo, anualmente comemorado no primeiro sábado de julho. Neste ano, a data caiu no dia 1º, e, para celebrar, cooperativistas do país inteiro participaram de uma grande mobilização, que teve como escopo o Dia de Cooperar – Dia C, iniciativa de estímulo ao voluntariado, promovida pelo Sistema OCB, em parceria com as unidades estaduais e cooperativas.

Nesta edição da Revista Paraná Cooperativo, fazemos um retrospecto da mobilização no Paraná com o intuito de evidenciar o comprometimento das nossas cooperativas com os princípios e valores do cooperativismo, os quais enfatizam as questões econômicas, éticas e de responsabilidade social, bem como a participação democrática e preocupação com as comunidades.

Queremos ampliar o entendimento de que as cooperativas trabalham para os seus cooperados, gerando renda, oportunidades de desenvolvimento, fomentando ações educacionais e estimulando atitudes em prol do coletivo, promovendo a justa distribuição de resultados para milhares de pessoas e incentivando o desenvolvimento da sociedade como um todo. E que tudo tem reflexos positivos na sociedade.

Além disso, elas desempenham um importante papel na formação de seus cooperados e funcionários. E neste aspecto, o Sescoop/PR – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo tem desempenhado um papel fundamental. Só para termos uma ideia, no Paraná, em 2016, o Sescoop/PR ajudou a viabilizar mais de sete mil ações de capacitação e formação que beneficiaram mais de 180 mil pessoas que puderam fazer treinamentos, participar de fóruns, concluir a graduação, ingressar num curso de especialização e até num mestrado. Isto vem contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional de milhares de pessoas, uma revolução silenciosa que faz a diferença e é fator determinante para o crescimento do cooperativismo do estado.

Sem sombra de dúvida, o maior desafio, não só do setor cooperativista, mas de todos os setores da sociedade é entregarmos um mundo melhor daquele que recebemos. Um mundo de oportunidades para todos. O compromisso assumido pelas cooperativas brasileiras neste ano, em alinhar as ações do Dia C com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) é a oportunidade para mostra à sociedade o trabalho já realizado e ampliar os projetos e ações na melhoria de vida do cooperado e da sociedade onde reside.

E a melhor forma de cumprirmos com este desafio mundial é por meio da união e da difusão do cooperativismo. É isso que as cooperativas estão fazendo com excelência aqui no Paraná. ■

## 12 ESPECIAL

Mobilização nacional celebra Dia Internacional do Cooperativismo



## 26 PAP 2017/18

Cooperativista vão a Brasília pedir ajustes no plano safra



## 28 FORMAÇÃO

Dirigentes participam de curso sobre governança, sucessão e liderança



# CONT

## Agosto.2017

**32** PLANTIO DIRETO

**34** COOPERATIVAS E FOCO - CASTROLANDA

**36** COOPERATIVAS E FOCO - SICREDI CAMPOS GERAIS

**38** CRÉDITO - SICOOB

**39** CRÉDITO - UNIPRIME

**40** CRÉDITO - SICREDI

**42** SAÚDE - UNIMED

**43** SAÚDE - DENTAL UNI

**46** NOTAS E REGISTROS

**50** ASPAS

## 6 ENTREVISTA



Scott Taylor, professor da Babson College, faculdade em Wellesley, Massachusetts

## 30 FÓRUM

Agentes discutem seu papel no processo de formação cooperativista



Foto: Marii Vieira/Sistema Ocepar

## 44 ENERGIA

Especialistas e cooperativas debatem mercado de energia



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

# EUÚDO

nº 150

### SISTEMA OCEPAR

#### DIRETORIA DA OCEPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Diretores:** Alfredo Lang, Alvaro Jabur, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jacir Scalvi, Jaime Basso, Jorge Hashimoto, Luiz Lourenço, Luiz Roberto Baggio, Marino Delgado, Paulo Roberto Fernandes Faria, Renato João de Castro Greidanus, Ricardo Accioly Calderari e Ricardo Silvio Chapla - **Conselho Fiscal - Titulares:** José Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Jr. e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

#### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Alfredo Lang, Luis Augusto Ribeiro, Luiz Roberto Baggio e Wellington Ferreira - **Suplentes:** Frans Borg, Karla Tadeu Duarte de Oliveira, Viviana Maria Carneiro de Mello e Paulo Roberto Fernandes Faria - **Conselho Fiscal - Titulares:** James Fernando de Moraes, Marcos Antonio Trintinalha e Roselia Gomes da Silva - **Suplentes:** Iara Dina Follador Thomaz, Katuscia Karine Lange Nied e Luciano Ferreira Lopes - **Superintendente:** Leonardo Boesche

#### DIRETORIA DA FECOOPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

### EXPEDIENTE

**Revista Paraná Cooperativo:** Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marii Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvío Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Foto capa:** Marii Vieira/Sistema Ocepar - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial Ltda - **Licitação/Pregão:** 01/2015 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o PHD em comportamento organizacional e professor da Babson College

**Scott N. Taylor**

# Pensar nas pessoas é essencial

por Ricardo Rossi

Para o pesquisador, líderes excepcionais têm a habilidade de manter bom relacionamento com suas equipes de trabalho, investindo de forma contínua no potencial de seus colaboradores

“O líder excepcional está focado nas pessoas e faz com que seus subordinados sintam que ele os compreende, valoriza e encoraja”, afirma Scott N. Taylor, professor de comportamento organizacional e liderança da Babson College, instituição norte-americana que é referência internacional em educação na área de negócios e empreendedorismo. Taylor foi um dos professores do curso direcionado a dirigentes de cooperativas paranaenses, realizado em Curitiba de 3 a 7 de julho. “Cada vez que venho ao Paraná percebo que os presidentes e diretores são extremamente receptivos a novas ideias. Viajo para muitos lugares, converso com muitos líderes e membros de conselhos de administração de diversas organizações e setores, e essa receptividade não é um padrão comum”, relata.

Com doutorado em comportamento organizacional pela Case Western Reserve University, Taylor é um pesquisador perspicaz sobre liderança e desenvolvimento de líderes. Antes de ingressar na Babson College, foi professor assistente na escola de administração da Universidade de Boston e depois professor associado na Anderson School of Management, na Universidade do Novo México. O professor Scott,

como costuma ser chamado por alunos brasileiros, tem mais de quinze anos de experiência como consultor de desenvolvimento de lideranças, tendo trabalhado com empresas de diversos segmentos, como Coca-Cola, Alcoa, Sherwin Williams, Pemex. Durante intervalo no curso para presidentes de cooperativas, Taylor concedeu entrevista exclusiva à Revista Paraná Cooperativo. Acompanhe:

## **Qual a importância do treinamento contínuo para uma cooperativa ou empresa?**

Os seres humanos precisam de aprendizado contínuo como uma forma de progredir e ser mais eficientes. É por meio de treinamento que podemos nos autoavaliar, ter a capacidade de ser mais eficientes em nossos empregos, saber com maior clareza nosso propósito e direção. Como disse Aristóteles, o desenvolvimento é um desejo inato que temos, faz parte do ser humano e fazemos isso fora do trabalho por meio da vida familiar, que é um laboratório de aprendizado em si, com filhos e netos, e também em nossos hobbies – eu gosto de andar de bicicleta e estou constantemente aprendendo a respeito de inovações no ciclismo. Devemos ter



“ Como reagir e criar previsibilidade num ambiente volátil, incerto e complexo? É por meio do aprendizado e do desenvolvimento que conseguimos nos adaptar às mudanças profundas que estão ocorrendo no mundo ”

Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocápar

esse desejo de aprender e se desenvolver no trabalho, em nossas organizações e cooperativas. Mas existe um imperativo, além de apenas o interesse e o desejo humano de aprender, que é o fato do mundo e o ambiente de negócios estarem se tornando cada vez mais complexos. As mudanças acontecem de forma mais rápida do que víamos no passado devido à globalização, tecnologia, fusões e aquisições de corporações. Existe uma complexidade emergindo nos negócios, com mudanças ocorrendo, em alguns casos, numa rapidez sem precedentes. Há muita instabilidade devido a coisas que nunca vivenciamos neste nível em termos de mudanças, não apenas na dimensão do mercado, mas na volatilidade de governos e questões como terrorismo, entre outras, que impactam e dão esse senso de incerteza que sentimos. E existe uma ambiguidade sobre como abordamos e lidamos com essas mudanças.

#### **O planejamento estratégico não pode ser estanque?**

Recentemente estava conversando com um líder de uma grande corporação multinacional e ele afirmou que tão logo a estratégia da empresa é definida, quase que imediatamente é preciso ajustá-la, devido à com-

plexidade das mudanças. É como se não pudessemos mais ter uma estratégia que dure três ou cinco anos. Como reagir e criar previsibilidade num ambiente volátil, incerto e complexo? É por meio do aprendizado e do desenvolvimento que conseguimos nos adaptar às mudanças profundas que estão ocorrendo no mundo. Em muitos casos não podemos nem utilizar a experiência do passado como guia, porque o cenário hoje é diferente e não teve precedentes. Portanto, investir no capital humano não é apenas necessário por realizar a necessidade humana de aprender e desenvolver, mas também porque hoje em dia é essencial construir um ambiente pronto para a reação. A falta de investimentos em capital humano pode tirar a nossa capacidade de se adaptar e mudar. Aprendemos uns com os outros e também com pesquisa e o que aprendemos devemos compartilhar, com muita comunicação, dividindo experiências coletivas que ajudam a compreender a época em que estamos vivendo.

**Os líderes devem estar sempre receptivos a aprender, para confirmar as expectativas de cooperados e colaboradores sobre seus conhecimentos e habilidades?** >>

Infelizmente temos muitos líderes que não veem dessa forma. O diretor executivo ou presidente é quem define o clima e o ritmo organizacional. O processo de aprendizado é esclarecedor, é de mudança. Quando o líder se coloca numa posição em que parece saber tudo, ele automaticamente perde a habilidade de se conectar com seus colaboradores, inspirá-los e ser um modelo, um exemplo para eles.

### **Alguns líderes, embora detenham muito conhecimento, não o aplicam na prática?**

Isso é um desafio comum para todos nós, seres humanos, não apenas para os líderes. Não necessariamente fazemos aquilo que sabemos. Uma definição de sabedoria é a capacidade de aplicar aquilo que aprendemos. Não apenas ter o conhecimento, mas utilizá-lo. Muitas coisas que aprendemos não necessariamente se tornam uma prática comum em nossas vidas e na forma com que nos conduzimos.

### **Refletir sobre suas ações é uma característica vital a um líder?**

Howard Gardner escreveu um livro chamado *Leading Minds*, onde analisa líderes conhecidos em todo o mundo, como, por exemplo, Mahatma Gandhi (1869-1948) e Winston Churchill (1874-1965), e tenta descobrir se há alguma coisa em comum entre esses grandes personagens da história. Uma coisa que descobriu é que todos os dias esses indivíduos tinham um tempo para se autoavaliar e o faziam de formas diferentes. Para Gandhi, meditação; para Churchill, caminhada. As abordagens eram variadas, mas sempre havia a prática diária de sair de toda a confusão, refletir e avaliar. Percebo esse comportamento em grandes líderes com quem trabalho ou trabalhei, que

“ Quando o líder se coloca numa posição em que parece saber tudo, ele automaticamente perde a habilidade de se conectar com seus colaboradores, inspirá-los e ser um modelo para eles ”

são muito eficientes e conseguem manter sua influência junto aos colaboradores, assegurando para suas equipes crescimento, aprendizagem e adaptação contínuos, tendo uma prática constante de autoavaliação. Isso permite que eles possam se perguntar sobre o que estão tentando fazer, os padrões que tentam exemplificar e como estão se saindo com isso.

### **A bajulação é uma péssima conselheira?**

Sem dúvida. Outra característica de grandes líderes é acreditar que são aprendizes a vida inteira, por isso querem o tempo todo receber feedback, não apenas de afirmação, mas sim críticos – eles não aceitam simplesmente receber afirmações positivas. Porque quanto mais alto se sobe numa organização, mais as pessoas vão lhe dizer o que elas acham que você quer saber, e existe uma tendência do líder receber um feedback filtrado. Chamamos isso nos EUA de doença do CEO (diretor executivo): devido ao seu status e posição, as pessoas apenas lhe contam as coisas boas, aquilo que elas acreditam que você quer ouvir. E, então, você começa a acreditar que essa é a realidade, que não tem fraquezas, que nada está errado, não há problemas, e assim acaba se desconectando da realidade. Grandes líderes, orientados em aprendizado, que aplicam o conhecimento e que estão sempre aprendendo, são intensos a respeito de receber feedbacks negativos. A Universidade de Michigan fez um ótimo estudo mostrando que líderes eficientes, no geral, buscam de forma constante receber feedback crítico e isso se torna uma norma nas organizações que comandam, não apenas dar e receber feedback positivo, mas criar um ambiente onde está tudo bem dizer: – Olha, acho que temos que fazer algo de forma diferente. Eu entendo que a forma com que você lidou com isso poderia ter sido mais eficiente - eles não estão acima de receber feedbacks negativos e críticos e o veem como uma oportunidade porque se consideram aprendizes para uma vida toda.

### **Quais as características de um grande líder?**

Uma atividade que faço há mais de 15 anos com todos os grupos que preparo, e fiz no curso aqui em Curitiba, é pedir aos participantes que descrevam um líder exemplar que eles consideram importante e referencial. Mas é preciso ser alguém com quem eles conviveram e trabalharam. Peço para listarem características que fazem esse líder se sobressair. Depois faço o oposto, peço que descrevam um líder ruim com quem

trabalharam e as características desse gestor. O que é fascinante é que não importa em qual país esteja, não importa a idade do grupo – já fiz esse teste com alunos do ensino médio, até executivos e membros de conselhos de grandes corporações. Tampouco interessa o setor ou o nível de experiência dos participantes, porque as listas geradas são praticamente idênticas, quer tenham sido feitas em Curitiba, Montreal, Barcelona ou Los Angeles. As respostas gravitam em torno de três aspectos. Primeiro, quase nenhuma das descrições de um líder excepcional tem qualquer coisa a ver com habilidade cognitiva ou técnica. As pessoas raramente definem um líder exemplar por ele ser a pessoa mais inteligente, o melhor analista financeiro, ou o grande estrategista. Segundo, quase todas as descrições sobre o líder excepcional dizem respeito a características relacionais. O líder exemplar é retratado como uma pessoa inspiradora, confiável, encorajadora, honesta, íntegra, motivadora, que dá orientações e oportunidades. E terceiro, o líder excepcional é descrito como uma pessoa emocionalmente equilibrada. Não quer dizer que não fique nervoso e não tenha dias difíceis, mas ele mantém o clima organizacional num tom positivo. Em resumo, podemos dizer que o líder excepcional é aquele que está focado nas pessoas e faz com que seus subordinados sintam que ele os compreende, valoriza e encoraja. Frequentemente, esse líder é descrito como alguém que trata seus colaboradores como pessoas e não apenas como subordinados.

#### **E quais são as características do líder ruim?**

O líder negativo em geral é descrito como alguém que não se importa e não investe no relacionamento com seus colaboradores. Entre outras características que retratam um líder ruim estão a falta de ética, a vaidade, o egocentrismo, a hipocrisia, o comando guiado pelo medo e o excesso de controle e gerenciamento. Mais uma vez as palavras se referem a aspectos relacionais, mas de uma forma negativa, chegando ao ponto das pessoas se sentirem repelidas e evitarem até mesmo estar fisicamente perto desse líder ruim.

#### **A ciência tem avançado em demonstrar a importância das emoções para a melhor eficiência no trabalho?**

O que aconteceu nos últimos 20 anos na área de pesquisa e ciência é que aprendemos muito a respeito do poder das emoções positivas. Por meio da neurociência aprendemos a respeito do cérebro e sobre o que

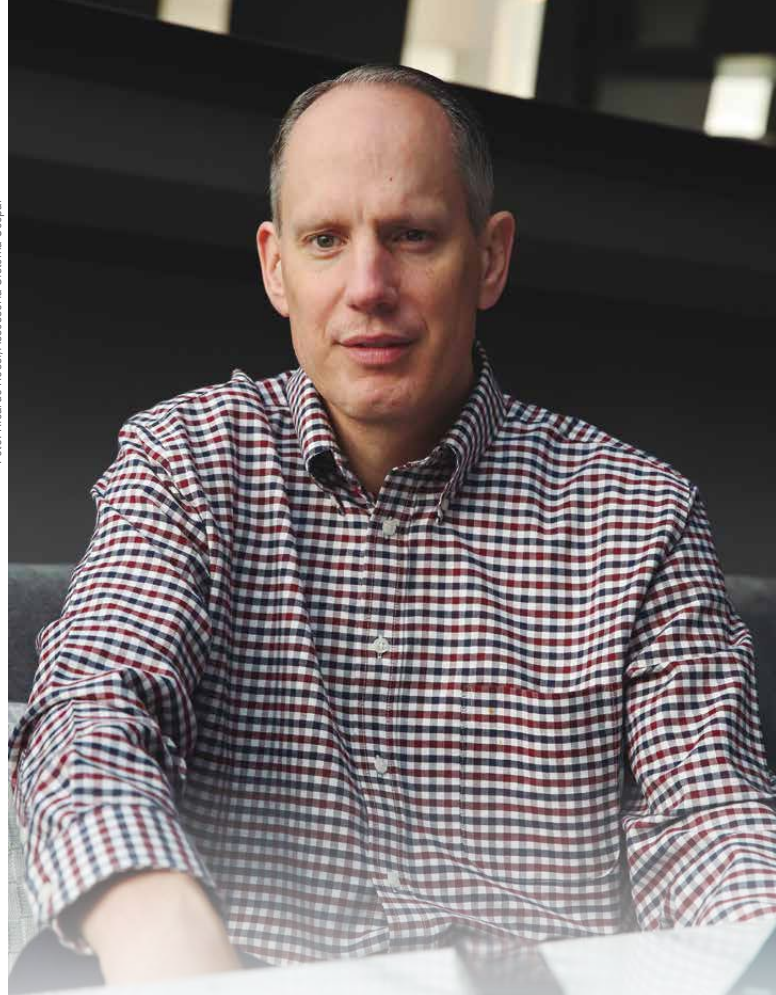


Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Síntema Onepar

“ Um dos líderes que mais admiro é Abraham Lincoln, que foi o 16º presidente dos EUA. Ele era reflexivo e um aprendiz intenso. Lincoln nunca se tornou arrogante e se sentia responsável pelas pessoas ”

acontece quando sentimos emoções positivas, quando sentimos uma conexão com o outro e como isso influencia nossa habilidade de ser criativo, inovador e receptivo a novas ideias. Já as emoções negativas fazem com que nos fechemos e, assim, perdemos a habilidade de aprender, de reter aprendizado, criatividade e inovação. Há 20 anos não sabíamos disso, mas líderes excepcionais fazem isso desde sempre, só que agora temos a ciência que explica e valida essas características essenciais de um bom líder.

#### **A figura do líder autoritário ainda encontra espaço na gestão de empresas modernas?**

Os modelos antigos e tradicionais de liderança, ao >>



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Odepar

“Entre as características que retratam um líder ruim estão a falta de ética, a vaidade, o egocentrismo, a hipocrisia, o comando guiado pelo medo e o excesso de controle e gerenciamento”

estilo Maquiavel - ser temido, ter o comando e o controle -, estão se despedaçando. O tempo é curto para quem ainda atua nesse estilo. Por exemplo, na geração Y, os jovens não toleram esse tipo de líder. Eles esperam mais e querem um líder que se importe com o relacionamento, que os ajude a aprender, a crescer e invista no potencial de suas equipes. As empresas que têm modelos tradicionais estão tendo dificuldades em reter talentos e construir novos líderes.

**A comunicação é instrumento fundamental para que seja mantido um bom clima organizacional?**

Absolutamente, mas a comunicação só vai acontecer de verdade com base no bom relacionamento. Parte dos meus estudos durante a faculdade foi na área de ciência familiar, e sempre gosto, durante os

cursos que ministro, de dar exemplos que envolvam casos familiares, pois a família é um dos melhores laboratórios para o desenvolvimento de lideranças. Por mais que a gente goste de separar o trabalho da vida, existe muita congruência e sobreposição, e podemos aprender muito sobre como as famílias eficientes funcionam e sobrevivem e comparar isso com as necessidades de organizações. Por exemplo, o adolescente vai realmente contar aos pais o que ele faz quando sai à noite? Depende do relacionamento. Os subordinados vão realmente falar para a gerência sobre o que está acontecendo, sobre o que eles acham e pensam? Depende do relacionamento. Então precisamos chegar num ponto em que tratamos e vemos nossos colaboradores como nossos amigos e familiares. É óbvio que existem diferenças entre uma família e uma empresa, mas ambas se parecem no sentido de que a relação é essencial. Agora é claro que é possível obter resultados liderando com temor, com ameaças. Se eu grito com uma criança para colocar o sapato, ela provavelmente vai obedecer. Mas com o passar do tempo existe um custo para esse estilo de liderança. E se o líder quiser manter a influência e aumentar a produtividade e desempenho em sua equipe e criar líderes futuros, então a abordagem precisa ser diferente. Porque ameaça, comando e controle não criam isso.

**É importante manter um diálogo constante entre colaboradores e líderes?**

Feedback frequente e comunicação - é preciso investir nisso e criar formas na qual validamos a voz das pessoas quando estão opinando sobre a empresa. Estive numa organização há muitos anos como gestor de recursos humanos e costumávamos coletar o que chamávamos de pesquisa de engajamento e satisfação dos colaboradores. Juntávamos essas informações e as entregávamos aos líderes, e nada acontecia. Perguntávamos o que os colaboradores pensavam, eles respondiam, mas não havia reação. Então, cada vez que era refeita a pesquisa os colaboradores faziam piadas e consideravam aquilo uma perda de tempo, porque sabiam que nada iria acontecer. Se a empresa vai pedir feedback, precisa estar preparada para dizer: - Ouvi o que você disse e vamos reagir a isso.

**Quais questões são necessárias para que o processo de sucessão seja eficaz?**

É muito específico à natureza do negócio. Mas eu acho que, em primeiro lugar, é necessário entender qual é a prática da governança da empresa ou cooperativa. Quais são as políticas, procedimentos, regras que vão ser definidas para a sucessão? E elas precisam ser compartilhadas e adotadas pela empresa, caso contrário, se não houver um processo definido ou uma forma de governança para a sucessão, se torna uma questão de preferência, de personalidade, e acaba se tornando algo pessoal. Com uma definição sobre governança e sucessão, entramos então nos diferentes tipos de papéis e verificamos as qualificações. Liderança não é apenas o que se faz agora, mas também sobre o que é deixado para trás quando se parte. Precisamos pensar em sucessão sob o ponto de vista de quem são as pessoas e o que estão deixando para trás nos seus antigos papéis. É importante identificar cedo as pessoas, para que exista um processo formal a prepará-las para a transição. As pessoas precisam pensar a respeito do futuro. Frequentemente as organizações tratam a sucessão sem considerar o indivíduo e esquecem de perguntar o que os colaboradores verdadeiramente querem fazer, não apenas sobre o seu próximo passo na organização, mas onde eles se veem daqui a 10 anos. Isso deve ser levado em consideração, porque sabemos que as pessoas desempenham melhor em papéis que se encaixam com seus próprios valores, ideais, e a visão que têm a respeito de suas próprias carreiras. É preciso conversar com as pessoas com as quais estamos discutindo sucessão e ter uma ideia de quais são suas esperanças, para o seu próprio futuro e aspirações.

#### **Quem o senhor citaria como um líder inspirador e admirável?**

Um dos líderes que mais admiro é Abraham Lincoln (1809-1865), que foi o 16º presidente dos Estados Unidos. O que é fascinante em relação a ele é que era pouco provável que fosse ganhar as eleições por diversas razões, não tinha experiência em política, mas venceu. Lincoln compôs seu governo com pessoas que eram rivais e inimigas e que tinham se oposto a ele na campanha eleitoral. Isso raramente acontece nos dias de hoje. Mas esses rivais eram pessoas muito capazes e ele queria gente capacitada em seu governo, que aconteceu numa época caótica e volátil para os Estados Unidos. No entanto, após quatro anos de governo, os antigos rivais se tornaram apoiadores

e admiradores de Lincoln. Que tipo de liderança ele exerceu para conseguir essa mudança de percepção? Lincoln era reflexivo e um aprendiz intenso, estudava ideias e pessoas. Ele nunca se tornou arrogante e se sentia responsável pelas pessoas. Outro aspecto é que Lincoln era muito religioso e acreditava que devia prestar contas de seus atos a Deus, e essa é uma prestação de contas que ajuda a manter a integridade e a ética.

#### **Qual mensagem deixaria aos cooperativistas do Paraná?**

Apesar da volatilidade, da incerteza, do caos e complexidade, ainda sou otimista a respeito do futuro, porque interajo com muitos líderes que querem fazer a coisa certa, que veem o valor de investir na sua equipe. Muito do meu trabalho profissional é próximo aos jovens, meus alunos em programas de pós e de formação, e eles são idealistas, querem fazer a diferença, agir com honestidade e integridade. Eles veem o valor da empatia naquilo que fazem e não querem apenas ser bem-sucedidos para eles mesmos, mas gerando sucesso para sua organização. Existem avanços incríveis nas pesquisas sobre liderança e estamos treinando, envolvendo líderes de forma muito diferente do que fazíamos no passado. À medida que colocarmos isso em prática, em nossa própria vida e trabalho, as coisas podem melhorar. Então minha mensagem é de otimismo. Se ajudamos os outros a se desenvolverem, isso só pode levar a bons resultados. Se estivermos determinados a aplicar aquilo que estamos aprendendo, vai ficar tudo bem. ■

“Existem avanços incríveis nas pesquisas sobre liderança e estamos treinando líderes de forma muito diferente do que fazíamos no passado. À medida que colocarmos isso em prática, em nossa própria vida e trabalho, as coisas podem melhorar”



# Espalhando O BEM

da Redação

---

Mobilização nacional em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo mostra o diferencial desse movimento economicamente inclusivo e socialmente responsável

---

Sempre no primeiro sábado do mês de julho, mais de 100 países celebram o Dia Internacional do Cooperativismo. A data foi criada pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), que renova, anualmente, o mote da celebração. Em 2017, o Dia Internacional do Cooperativismo foi em 1º de julho e o tema escolhido – Cooperativas garantem que ninguém fique para trás – remete à inclusão, enquanto trilham os caminhos da sustentabilidade socioambiental em seus negócios. “Essa é uma data de extrema relevância para o cooperativismo global, afinal, um dos objetivos desse dia é lembrar quem nós somos, qual o propósito de nossas cooperativas e como podemos, juntos, marcar nossa posição no mercado e na vida de um consumidor cada vez mais antenado e que pauta seu consumo em valores éticos que perpassam pelos aspectos humano e ambiental”, disse o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Portanto, completa o dirigente, o Dia Internacional do Cooperativismo celebra a união e o jeito humano de fazer negócio, gerar renda e incluir as pessoas. “Aliás, quando fazemos essa afirmação, é fundamental destacar que o modelo cooperativista alcança cerca de um bilhão de pessoas. A própria ACI estima que uma em cada sete pessoas no mundo é associada a uma cooperativa, e que o setor gera mais de 250 milhões de empregos no mundo”, afirma.

### Celebração

No Brasil, os números do setor também são bastante expressivos: mais de 13,2 milhões de pessoas são vinculadas a uma das 6,6 mil cooperativas que integram o Sistema OCB. “Somos muitos pois, segundo nossos cálculos, um quarto da população brasileira é cooperativista. Vale destacar, ainda, que o número de empregos gerados

pelo cooperativismo também é de impressionar: são mais de 380 mil postos de trabalho”, frisa.

Por aqui, desde 2015 a comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo ficou ainda mais especial. Para celebrar essa data, uma grande mobilização nacional é realizada simultaneamente em vários estados com a finalidade de mostrar o diferencial deste movimento economicamente inclusivo e socialmente responsável. Alinhadas ao programa de responsabilidade socioambiental das cooperativas brasileiras, chamado de Dia de Cooperar, ou simplesmente, Dia C, e orientadas pelo Sistema OCB, em conjunto com suas unidades estaduais, cooperativas de todo o país escolhem um local público nas cidades em que atuam e, de forma voluntária, promovem uma série de ações envolvendo temas como saúde, educação, lazer e meio ambiente.

Em 2017, essa ação foi realizada no dia 1º de julho em 26 estados e no Distrito Federal. Os números oficiais ainda estão sendo contabilizados, mas espera-se que a meta de beneficiar 1 milhão de pessoas tenha sido alcançada com êxito. O grande desafio do programa Dia C é estimular o desenvolvimento de projetos contínuos que possam gerar benefícios constantes para as comunidades. Para isto, o programa busca abraçar integralmente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), no intuito de alcançar as 169 metas e assim, tornar o mundo um lugar mais justo e menos desigual, até 2030.

No Paraná, essa corrente do bem está ganhando cada vez mais >>

Aproximar o cooperativismo da população e estimular o voluntariado estão entre os objetivos da ação realizada no dia 1º de julho em todo o país



Foto: Samuel Z. Milício Filho/Sistema OCB/par

Fotos: Marli Vieira / Assessoria Sistema Ocepar



Em Curitiba, o evento do Dia C foi realizado no Parque São Lourenço, uma das belezas naturais da cidade. Para aproveitar melhor o ambiente, os voluntários participaram da 3ª Caminhada do Voluntariado Cooperativista

força. De acordo com o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, essa mobilização nacional, que no Paraná ocorreu em diversos municípios, é um momento de celebrar o cooperativismo e de promover uma aproximação com a população. “O cooperativismo é um movimento diferenciado, que busca a participação das pessoas, com liberdade e responsabilidade, proporcionando o desenvolvimento econômico. Então, é isso que queremos mostrar à sociedade no Dia Internacional do Cooperativismo, através dessa grande ação que é o Dia C”, afirmou Ricken, ao abrir oficialmente o evento em Curitiba.

Na capital do estado, o Sistema Ocepar, em parceria com a Unimed

Paraná, Unimed Curitiba, Dental Uni, Sicredi, Sicoob e Aurora, e com apoio da Prefeitura de Curitiba e Rede Paranaense de Televisão (RPC), realizaram a ação comemorativa ao Dia Internacional do Cooperativismo no Parque São Lourenço. Além de usufruir de serviços de saúde, educação financeira e cidadania, a população pode levar para casa mudas de árvores frutíferas e nativas, cedidas pelo Instituto Sicoob, participar da 3ª Caminhada do Voluntariado Cooperativista Paranaense, se encantar com a arte circense, dança e teatro do Espaço Sou Arte, e, ainda,

se divertir com a Trupe da Saúde, grupo de palhaços profissionais que semanalmente leva as artes do palhaço e do improviso a hospitais de Curitiba

“O Sistema Ocepar está de parabéns. O apoio que fornecemos ao evento é uma forma da prefeitura reconhecer o trabalho realizado pelas cooperativas e de comemoramos juntos o Dia Internacional do Cooperativismo. Neste dia, as cooperativas mostram à população, não só a sua diversidade de trabalho, mas o resultado daquilo que promove na sociedade”, destacou o secretário de Agricultura de Curitiba, Luiz Dâmaso Gusi.

O presidente da Dental Uni, Luiz Humberto de Souza Daniel, destaca que a mobilização nacional do Dia C vem se fortalecendo e atingindo o seu propósito. “Esta consolidação tem o objetivo de valorizar o trabalho do cooperativismo, divulgando, principalmente,

Para promover momentos de descontração e entretenimento à população, o Dia C em Curitiba contou com a participação do Espaço Sou Arte, de Campo Mourão (PR), que, de forma divertida recepcionou as pessoas e fez apresentações circenses e musicais



“Eu achei bacana estar num sábado propagando o cooperativismo. Tem que chamar a comunidade para participar, se associar a uma cooperativa, para ver que é bem diferente daquilo que as pessoas estão acostumadas.”

**Paulo César Daros**  
Gerente do Sicoob Sul

o que é o cooperativismo, como funciona, mostrando todos os ramos e serviços envolvidos. Nós, particularmente, participamos com a prestação de serviço odontológico, com a nossa unidade móvel atendendo gratuitamente a população”, completou.

### Avaliação positiva

Participantes do Dia C em Curitiba, também avaliaram positivamente a campanha. “Achei o evento muito legal, bom para as crianças e para nós também. Eu fiz a avaliação físico-corporal, a medição de pressão e conversei com a nutricionista. Esse contato das cooperativas com a população é muito importante. Cooperativismo hoje é tudo. Eu trabalho no BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), que atua junto com as Sicredis. O fomento, hoje, sem o cooperativismo, não existe”,

disse a advogada Genoveva Freire D’aquino.

Angélica Carneiro, enfermeira, esteve no evento com a filha Maria Vitória, de 9 anos, e o marido Maikon Chabatura, que é técnico em redes de informática. “É uma iniciativa bem bacana porque incentiva as crianças a aprenderem sobre o que é o cooperativismo. Têm muitas atividades lúdicas e as crianças gostam muito e se divertem. Então, a gente une o útil ao agradável, aprende e brinca ao mesmo tempo”, afirmou Angélica. “Eu já conhecia as cooperativas Sicredi e Lar e sou inclusive associado do Sicredi. Quem não conhece deveria vir e participar desse evento para conhecer, se inteirar sobre como funciona o sistema, porque os benefícios de participar do cooperativismo são bem grandes”, disse Maikon. ■

“Acho muito boa essa iniciativa, do Dia de Cooperar. Ela é recente, faz poucos anos que vem sendo realizada, mas vem ganhando corpo, cada ano está maior, com mais cooperativas participando, e isso é a essência do cooperativismo.”

**Waldomiro Marca de Souza**  
Sicredi Sincocred

## Entenda o Dia C

Diferente do que o nome sugere, o Dia de Cooperar (Dia C) abrange uma gama de projetos que acontecem ao longo de todo o ano, e não apenas em um dia. São iniciativas contínuas voltadas à transformação socioambiental nas comunidades. Além desses projetos, no primeiro sábado de julho, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, é realizada uma grande mobilização nacional, que se traduz num esforço coletivo para mostrar à sociedade os princípios e a essência do cooperativismo, na prática.

A gerente jurídica da OCB, Ana Paula Rodrigues, explica que o papel da cooperativa vai além de organizar uma atividade econômica. “Há um princípio que as regem, que é o interesse pela comunidade. Além disso, esse tipo de sociedade contribui para a geração de empregos, para a inclusão social e econômica, para uma melhor distribuição de renda e também para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estão inseridas. As cooperativas têm em seu cerne esse papel”, disse.

O programa do Dia C surgiu para dar visibilidade a isso. “É uma iniciativa que nasceu dentro do sistema e que tem registrado, cada vez mais, aumento no número de voluntários e de projetos inscritos”, ressaltou. “Observamos também que as unidades estaduais têm feito um excelente papel no sentido de envolver a comunidade, fazer ações de marketing, chamar os meios de comunicação para fazer a cobertura e isso é muito bom para o cooperativismo como um todo, não só pela mensagem positiva que passa com relação ao voluntariado mas, também, por divulgar o nosso movimento, o que ainda é um dos nossos grandes desafios”, finalizou a gerente jurídica da OCB.





## Celebrando o cooperativismo

Em Curitiba, o Dia de Cooperar foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e contou com a presença do secretário municipal da Agricultura e Abastecimento, Luiz Dâmaso Gusi, representando o prefeito Rafael Grega, da gerente jurídica da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Ana Paula Rodrigues, do presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ e conselheiro do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), Manfred Dasenbrock, do presidente da Dental Uni, Luiz Humberto de Souza Daniel, dos superintendentes do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche, e da Fecooper, Nelson Costa, da analista de Desenvolvimento Humano do SESCOOP/PR, Fabianne Ratzke, e do coordenador de Comunicação Social da Ocepar, Samuel Z. Milléo Filho, responsáveis pelas ações do Dia C em Curitiba.



## Estímulo ao voluntariado

Cerca de 150 profissionais das cooperativas parceiras e do Sistema Ocepar atuaram no Dia C, em Curitiba, divulgando o cooperativismo, por meio da prestação de serviços e distribuição de produtos cooperativos à população. Só a Aurora participou com 23 voluntários. Além de convidar as crianças para brincar com quebra-cabeças educativos, a cooperativa distribuiu bebidas monodose, cartões e bexigas.

## Ação solidária

Ao todo foram arrecadados em Curitiba 1.319 unidades de leite longa vida e em pó. Cada unidade foi trocada por um kit da campanha. O coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar e um dos coordenadores do Dia C na capital, Samuel Milléo Filho, conta que os donativos foram entregues a entidades assistenciais, entre as quais, a Casa de Passagem Irmã Severina Serraglio, a Obra Social Santo Aníbal (OSSA) e a Fundação de Ação Social de Curitiba "Assim, toda ação voluntária do Dia de Cooperar chegará às mãos daqueles que mais precisam", disse.

## Aprender a poupar brincando

Para ganhar o jogo de tabuleiro, as crianças passam por uma aula lúdica de Economia Financeira. Se gastar toda a mesada comprando uma coisa que não precisa, vai ter que voltar 2 casas. Se sobrar, pode avançar 4. Esta proposta, de poupar e brincar, é trazida por um tabuleiro produzido pelo Programa A União Faz a Vida que o Sicredi levou para o Parque São Lourenço, no Dia C. Segundo o presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ e conselheiro do Woccu, Manfred Dasenbrock, o Sicredi tem aproveitado o Dia C para levar informações sobre educação financeira à sociedade. "É uma atividade prazerosa, que envolve tanto adultos como crianças. E tudo isso é feito dentro desse espírito de integração", afirmou.



## Por um mundo mais verde

Buscando reverter os impactos de emissão de gás carbônico no meio ambiente, o Instituto Sicoob distribuiu mudas de árvores no Dia C, em Curitiba. Simone Gouvea, representante do Instituto Sicoob, explicou que as 600 mudas foram doadas pelo projeto Green Farm ao Instituto.



Foto: Marli Vieira / Assessoria Sistema Cooperativo



Foto: Albari Rosa

## Amigos do meio ambiente

Transformar banners em sacolas e sacos de lixo para carro é um dos projetos de responsabilidade social desenvolvido pela Unimed Curitiba. Todo o material institucional da Unimed é recolhido e repassado ao projeto social da Vila das Torres, uma das mais conhecidas comunidades carentes de Curitiba, que confecciona bolsas a partir da reutilização de materiais. Depois, a Unimed compra o produto final para dar de presente aos clientes.

## Orientações de saúde

A Unimed Paraná levou para o Parque São Lourenço dois equipamentos que fazem a medição da pressão arterial, peso, altura, Índice de Massa Corpórea, massa e índice de gordura corporal. “Eu acho importante a atuação de todos os profissionais no evento para multiplicar os seus conhecimentos entre a população. Se cada um dispusesse um pouquinho do seu tempo para compartilhar essas informações com as pessoas, seria muito bom. Eu me sinto muito feliz e contente em realizar esse trabalho”, disse a nutricionista da Unimed Paraná, Simara Pereira, que orientou sobre a melhor forma de se alimentar e esclareceu as dúvidas dos participantes do Dia C.



Foto: Albari Rosa



Foto: Albari Rosa

## Avaliação e prevenção

A unidade móvel da Dental Uni atendeu gratuitamente a população, apresentando uma odontologia diferente, preventiva e oferecendo a oportunidade de um exame bucal. “A maioria das pessoas que atendemos não vai ao dentista há muitos anos. Então, elas querem saber o estado bucal delas e o que pode ser feito para melhorar”, disse a cirurgiã dentista Emy Murata, que fez parte da equipe de atendimento da cooperativa no Dia C. Para ela, o trabalho voluntário é a melhor forma de promover a saúde bucal, cujo acesso ainda é restrito a um pequeno público no Brasil. “É um modo de levarmos a odontologia para um maior número de pessoas, fazendo a prevenção, que é a melhor forma de evitar as doenças bucais. Eu gosto de trabalhar como voluntária. É um modo de conscientizar a população e de levar o nome da Dental Uni para as pessoas que não conhecem essa opção dos convênios odontológicos”, destacou.



# Intercooperação e solidariedade no Paraná



Uma ação para estimular e orientar as pessoas sobre o uso correto das plantas medicinais foi a iniciativa escolhida pela C.Vale, Cerpa, Cotriguaçu, Uniprime, Sicredi e Unimed



Sicredi Vale do Piquiri, Coagru e Unita: ação conjunta em Ubiratã e Campina da Lagoa

No Paraná, o Dia C vem se consolidando a cada edição. Neste ano, 206 cooperativas abraçaram essa grande corrente do bem. Somando as ações promovidas ao longo do ano e as do dia 1º de julho, são 174 iniciativas inscritas no programa Dia C, em 75 municípios, beneficiando 71.961 pessoas e envolvendo 5.973 voluntários em todo o estado, segundo levantamento realizado pelo Sescop/PR.

Entre os projetos contínuos das cooperativas paranaenses, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destaque para o Renascer - Recuperação e Manutenção de Nascentes – desenvolvido pela Bom Jesus, da Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba, e o Pegadas Solidárias, da Cooperativa Cocari, de Mandaguari, no noroeste do Paraná. Ambas as ações envolvem os jovens cooperativistas para despertar uma consciência cidadã, voltada ao bem comum e à preservação do meio ambiente.

“As cooperativas estão preocupadas com o legado que vão deixar para as próximas gerações. E o Dia C estimula que novos projetos sejam colocados em prática e dá visibilidade para ações socioambientais já existentes promovidas nas comunidades em que as

cooperativas estão inseridas, beneficiando milhares de pessoas em todo o país”, afirma o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche.

Um exemplo de ação criada este ano, motivada pelo Dia C, é o projeto de Educação Financeira, da Central Sicredi, desenvolvido em parceria com cooperativas de crédito da capital. “Inspirados no programa de educação financeira do Banco Central, surgiu a ideia de criar algo estruturado, ou seja, não apenas uma ação pontual, mas um projeto envolvendo a capacitação de profissionais que integram o Sistema Sicredi para que, voluntariamente, ministrem oficinas para jovens”, conta o gerente de Programas Sociais da Central, André Assis. Este ano, este trabalho vai envolver a ONG (Organização Não Governamental) curitibana ABC Vida, instituição que prepara jovens para o programa Menor Aprendiz. Ao todo, são 500 jovens que, divididos em 17 turmas, receberão orientações sobre educação financeira.

## Meio Ambiente

A motivação em participar do Dia C e dar sua contribuição para a sociedade, levou a Cooperativa Frísia



Foto: Assessoria Cooperativas

Uma manhã repleta de atividades foi o que as cooperativas Cocari, Sicredi Agroempresarial PR/SP e Aurora prepararam para a comunidade de Mandaguari, no dia 1º de julho

a apoiar a implantação da coleta seletiva no distrito de São Bento, em Tibagi, região dos Campos Gerais. “A iniciativa envolveu alunos do Cooperjovem da Escola Municipal São Bento. Além de trabalhar o tema dentro da escola, foram implantadas lixeiras para a separação de resíduos e realizada de forma cooperativa a conscientização da população”, disse a assessora de Cooperativismo e Marketing, Silvia Carneiro Roorda.

A professora Gislaíne Kratsch conta que o projeto, batizado de BorAgir, começou com um teatro para explicar de maneira divertida os objetivos das ações e do Dia C. “Durante o teatro, entregamos as lixeiras doadas pela Frísia. Recebemos também doações de galões, que transformamos em lixeiras, para distribuir ao longo da avenida central da cidade. E voluntários ajudaram na adaptação das lixeiras e na fixação de ripas para colocar as lixeiras no chão”, revela a professora.

Segundo ela, os alunos ajudaram colocando os sacos nas lixeiras adesivadas com a identificação do projeto e participando da limpeza das vias públicas. “Muito lixo foi retirado de nossos espaços comuns. Foi um dia maravilhoso! E já temos os primeiros resultados: o prefeito gostou muito da iniciativa e três



Foto: Assessoria Cooperativas

Copacol e a Sicredi Nossa Terra: caminhada, pedal solidário e arrecadação de doativos em cinco cidades do oeste paranaense

pessoas da comunidade foram contratadas pelo município para trabalhar na limpeza das vias públicas e na reposição dos sacos/esvaziamento das lixeiras que instalamos. Ficamos muito contentes, pois aqui há escassez de empregos. E também estamos trabalhando todos juntos pelo bem do nosso distrito”, afirma a professora.

Quem também envolveu alunos e a comunidade em torno do programa foi o Colégio Cooperativa Lapa. “Nossos funcionários e alunos passaram um dia com os idosos do Conjunto Renascer, realizando limpeza e manutenção das casas, horta e jardinagem para deixar o ambiente mais agradável e colorido para os moradores”, revelou a psicóloga Educacional, Renata Bibas do Nascimento.

De acordo com Renata, o projeto contou com o apoio das famílias e da Secretaria de Ação Social. “Foram doados produtos de limpeza, tintas para a pintura das casas, mudas de verduras e flores, além de contarmos com voluntários para a realização dos serviços. Tudo isso contribuiu para o sucesso da ação e para mostrar que nenhum de nós é tão forte quanto todos nós juntos”, frisou.

»



Voluntários das cooperativas Cocamar, Sicredi, Sicoob, Unimed, Uniudonto, Unicampo e Pluricoop produziram 20 mil fraldas geriátricas

Foto: Assessoria Cocamar

### Propagando boas ideias

O Dia C também é uma forma de propagar e multiplicar ideias transformadoras, estimulando que outras cooperativas se inspirem no que já é feito e coloquem em prática projetos similares nas regiões onde atuam. Muitas ações são simples, mas trazem consigo o

desejo da transformação e bem ao próximo.

A ação também estimula a intercooperação entre as cooperativas. O Sicoob Três Fronteiras, de Foz do Iguaçu, no oeste do estado, por exemplo, se uniu às cooperativas de Medianeira – Sicredi, Lar, Frimesa e Unimed – para organizar

a edição 2017 do Dia C. No evento, o Sicoob esteve presente com as clínicas financeiras e com uma cooperativa mirim. A ação, que teve o apoio do Senac e Uniprime, beneficiou a maternidade da cidade. Já o Sicoob Metropolitano participou do Dia C com ações simultâneas em três municípios: Maringá, Ubitatã e Goioerê, sendo que em Goioerê, em parceria com a Uniprime, Coamo e C. Vale, foram confeccionadas 3 mil fraldas.

As 27 agências da Sicredi Fronteiras PR/SC/SP também se mobilizaram no dia 1º de julho, promovendo diversas ações de cidadania, juntamente com instituições públicas, prefeituras, empre-



Foto: Colégio Cooperativa Lapa

Funcionários e alunos do Colégio Cooperativa Lapa passaram um dia com os idosos do Conjunto Renascer, realizando limpeza e manutenção das casas, horta e jardinagem



Foto: Assessoria Uniprime Pioneira

Uniprime Pioneira do Paraná, Unimed Costa Oeste, Sicoob Meridional, Sicredi Progresso, Primato, Coamo, Nobre Palatto, Cresol, Coarte, Cotroledo, Credicoamo e Coosesp, somaram forças para divulgar o cooperativismo e promover a qualidade de vida

sas, entidades e outros parceiros. “O objetivo do Sicredi é construir uma sociedade mais justa, mais fraterna e cooperativa. Muitas vezes nos parece que a cooperação é algo distante de nossa vida, mas ela começa em nossa casa. A cooperação entre pai e filho, entre irmãos, entre profissionais, tudo significa mais entendimento e humanidade nas relações. No primeiro sábado de julho, quando comemoramos o Dia Internacional do Cooperativismo, é o momento para refletirmos nossas ações e buscarmos cooperar mais em sociedade”, ponderou José César Wunsch, presidente da Sicredi Fronteiras PR/SC/SP.

### Saúde e cidadania

Em Ubitatã, no noroeste do estado, as cooperativas Coagru, Uniprime e Sicoob Metropolitano, em parceria com a Secretaria de Saúde, distribuíram 500 mudas de citronela, um repelente natural usado para afastar diversos insetos como moscas, borrachudos, formigas, traças e até o *Aedes aegypti* (mosquito da dengue), zika e chikungunya.

Em Marechal Cândido Rondon, no oeste do Paraná, a Cercar, Cooperlindeiros, Copagrill, Sicoob, Sicredi, Unimed e Uniprime, que fazem parte do Núcleo de Cooperativismo da Acimacar, arrecadaram em seus pontos de atendimento produtos de limpeza, alimentos não perecíveis, roupas e calçados, doações que serão repassadas a entidades beneficentes locais. No dia 1º de julho para dar visibilidade à campanha, a arrecadação foi realizada numa praça da cidade, onde também foram realizadas atividades recreativas para as crianças e outras atrações para as famílias.

Foto: Copagrill



Cercar, Cooperlindeiros, Copagrill, Sicoob, Sicredi, Unimed e Uniprime se uniram para arrecadar donativos

Foto: Cooperativa Frísia



Conscientização promovida pelo projeto da Escola Municipal São Bento, apoiado pela Frísia, contribuiu para a implantação de coleta seletiva em distrito de Tibagi

Além de trabalhar na arrecadação de alimentos, a Copagrill promoveu uma ação de prevenção ao diabetes e hipertensão arterial, incentivou o desenvolvimento sustentável e estimulou a conservação

do meio ambiente, convidando alunos de todas as escolas da região para visitar a Trilha Ecológica da Unidade Industrial de Aves da cooperativa.

Já em Toledo, no oeste para- >>



Foto: Assessoria Integrada

A doação de fraldas geriátricas também foi o foco da ação da Cooperativa Integrada. A campanha envolveu funcionários e cooperados de todas as regiões onde a Integrada está presente, o que resultou na arrecadação de 22 mil fraldas que serão destinadas a hospitais e entidades como o Hospital do Câncer de Londrina e o Hospital do Câncer de Cascavel

das Fraldas de Campo Mourão. “Ao conhecer o trabalho da instituição, levamos a sugestão adiante e deu no que deu”, citou Guandalini, dizendo-se orgulhoso com o sucesso da ação.

Uma ação para estimular e orientar as pessoas sobre o uso correto das plantas medicinais foi a iniciativa escolhida por seis cooperativas para o Dia de Cooperar em Palotina, oeste do Paraná. As cooperativas C.Vale, Cerpa, Cotriguaçu, Uniprime, Sicredi e Unimed se juntaram à UFPR para colocar a iniciativa em prática e que atraiu aproximadamente mil pessoas. Funcionários das cooperativas, integrantes do núcleo jovem da C.Vale, professores e acadêmicos da UFPR orientaram e distribuíram panfletos, mudas e porções de ervas medicinais às pessoas que passaram pelo local.

A assessora de cooperativismo da C.Vale, Mirna Klein Furio, ficou surpresa com a receptividade da ação. “Tivemos uma demanda muito grande. A população atendeu ao nosso convite. Todos estavam interessados em buscar mais saúde com o chazinho da vovó, com o amparo científico da UFPR. Foi um dos melhores eventos que realizamos em comemoração ao Dia do Cooperativismo”, avaliou. A professora Roberta Paulert, coordenadora do programa de plantas medicinais da UFPR, disse que os participantes “puderam aprender como cultivar, identificar e preparar os chás e usos internos e externos”. ■

naense, as cooperativas Unimed Costa Oeste, Uniprime Pioneira, Sicoob Meredional, Sicredi Progresso, Primato, Coamo, Cresol, Coarte, Cotroledo, Credicoamo e Cooesp uniram forças para divulgar o cooperativismo. Durante o evento, no Parque Ecológico Diva Paim Barth, foram realizadas atividades para a família com diversas atrações artísticas, culturais, esportivas, ambientais e educacionais. Também foi colocada à disposição da população a Oficina da Saúde, iniciativa da Unimed Costa Oeste, e que contou com o apoio dos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Na ocasião, as pessoas puderam fazer a aferição de pressão, exame de glicemia e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), além de receber orientações sobre prevenção de doenças. “A Unimed busca a promoção da saúde e essa ação teve como finalidade avaliar o estado de cada pessoa, orientando

a procurar um médico caso algum descontrole fosse identificado”, frisou o vice-presidente da cooperativa, Manoel Joaquim de Oliveira.

Na região de Maringá, no noroeste do Paraná, a previsão inicial era reunir 500 voluntários no Dia de Cooperar, mas o resultado superou as expectativas. Ao todo, 650 voluntários das cooperativas Cocamar, Sicredi, Sicoob, Unimed, Uniodonto, Unicampo e Pluricoop se reuniram na Associação Cocamar com a missão de produzir 20 mil fraldas geriátricas, doadas a Casa das Fraldas de Campo Mourão. “É com muita alegria que estou participando”, comentou a secretária-executiva da Unicampo, Patrícia Nunes de Paula, uma das muitas voluntárias da cooperativa de trabalho, presentes na ação. Para o gerente do Sicoob Metropolitano, Rafael Guandalini, havia uma motivação ainda maior. A ideia de que o Dia de Cooperar fosse dedicado, este ano, à produção de fraldas, surgiu após um contato dele com a Casa

# 3 Bilhões mais prime

BOYBAND.COM.BR

Fonte: Uniprime Central | 2017

A Uniprime é um sistema cooperativo de origem genuinamente paranaense e o que mais devolve sobras aos seus cooperados.

Valorizamos nossos cooperados e eles nos retribuem com sua confiança, ao nos permitir ultrapassar a marca dos R\$ 3 Bilhões de Reais em ativos.

 **Uniprime**  
cooperativa de crédito

[uniprimecentral.com.br](http://uniprimecentral.com.br)

# Avançando sempre

A convite da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e do Comitê de Promoção e Avanço do Cooperativismo (COPAC), o Sistema OCB participou de uma audiência na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, EUA. A “Cerimônia de Observância do Dia Internacional do Cooperativismo”, realizada em 14 de julho, contou com a participação de mais quatro países apresentando suas boas práticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Representando o cooperativismo brasileiro, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, discursou por cerca de cinco minutos, apresentando os resultados obtidos ao longo dos anos com o Dia de Cooperar – programa de responsabilidade socioambiental das cooperativas brasileiras que, desde 2009, vem transformando realidades pelo país, já tendo beneficiado mais de 2,5 milhões de pessoas. “Este é um programa que muito nos orgulha e demonstra a força transformadora do cooperativismo. Guiadas pelo sétimo princípio cooperativista, o Interesse pela Comunidade, associado ao incentivo constante à intercooperação, as cooperativas brasileiras têm mostrado que são competitivas, qualificadas e preparadas para estar à frente de qualquer mercado ao redor do mundo. E elas são, também, instrumentos poderosos na cooperação para a redução da pobreza, ao promover inclusão financeira”, enfatizou Freitas em sua fala.

O dirigente destacou, ainda, que, numa natural corrente de promover a transformação nas comunidades onde estão inseridas, as cooperativas brasileiras con-

## Em discurso na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas apresenta os resultados do Dia C

tribuem, de forma simples, porém significativa, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda da ONU para erradicação da pobreza mundial até 2030: “elas fazem isso no seu dia a dia, em seu jeito de produzir ou de prestar seus serviços, valorizando sempre as dimensões econômica, social e ambiental, plantando as sementes para um futuro melhor, pautado em ética, transparência e atenção às pessoas”.

Segundo ele, o segredo está em não perder o foco que faz do negócio cooperativo um modelo diferenciado: ter no capital humano a sua grande força e trazer benefícios que não ficam restritos ao econômico, mas também são eviden-

ciados na esfera social. “Pensando nisso, instituímos um dia de mobilização nacional, no qual todos se unem às cooperativas engajadas e realizam ações em locais públicos, fazendo referência ao Dia C. É um dia de oferecer às comunidades serviços voluntários prestados pelas cooperativas. Essa é uma mobilização nacional celebrada, propo-sitalmente, no primeiro sábado de julho, data em que comemoramos, também, o Dia Internacional do Cooperativismo”, explicou.

O dirigente encerrou seu discurso lembrando que os cooperativistas trabalham para multiplicar a mensagem de que “precisamos sempre manter um olhar voltado para o cuidado com as pessoas, o meio ambiente e a sustentabilidade dos negócios”. “Não podemos mudar tudo, mas temos a convicção de que nosso compromisso é capaz de fazer com que essas correntes do bem cresçam e se desenvolvam em todo o mundo. Afinal, quem vive o cooperativismo tem a certeza de que juntos somos mais fortes e podemos ir mais longe... e sem deixar ninguém para trás!” ■



O dirigente lembrou que as cooperativas precisam manter o olhar voltado para o cuidado com as pessoas, o meio ambiente e a sustentabilidade

Foto: Sistema OCB

É COM UM FORTE LAÇO DE AMOR COM A  
TERRA QUE CUMPRIMOS A NOBRE MISSÃO  
DE ALIMENTAR O MUNDO.



Homenagem da C.Vale aos profissionais que  
fazem do agronegócio, o motor da nossa nação.  
28 de julho. Dia do Agricultor.



# Ajustes necessários



Foto: Agência Câmara

Debate sobre o Plano Safra e Pecuário 2017/18 ocorreu na Câmara dos Deputados, no dia 12 de julho

Preocupadas com medidas do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) da safra 2017/18 que estão impactando negativamente sobre as cooperativas agropecuárias brasileiras, lideranças do setor estiveram mobilizadas em julho com o propósito de evitar prejuízos aos 1,1 milhão de cooperados de todo o país. Somente no Paraná são mais de 160 mil agricultores vinculados a 69 cooperativas deste ramo registradas no Sistema Ocepar.

“O atual plano traz reflexos prejudiciais às cooperativas agropecuárias, principalmente em relação aos recursos de crédito rural para adiantamento a cooperados, aquisição de insumos, custeio do beneficiamento e industrialização. O setor tem promovido diversas ações para reverter essa situação”, esclarece o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken.

O PAP 2017/18 foi lançado em junho pelo governo federal e passou a vigorar no dia 1º de julho, trazendo uma alteração estrutural no desenho histórico das políticas públicas voltadas ao cooperativismo agropecuário, sem a preocupação de estabelecer uma transição para os próximos anos.

Dentre os problemas mais graves está a questão das rubricas de comercialização e industrialização retiradas dos recursos obrigatórios, o que resultará em elevação dos custos financeiros de, pelo menos, 50%, se comparadas com a taxa de crédito rural em vigência, de 8,5% ao ano. A operacionalização dos financiamentos de custeio para as cooperativas também foi alterada.

A partir desta safra, as cooperativas passaram a ser obrigadas, por exemplo, a fornecer uma lista, contendo dados pessoais e o valor dos recursos a ser tomado pelos cooperados às instituições financeiras

Cooperativistas de todo o país se mobilizam para combater os efeitos negativos do plano que entrou em vigor no dia 1º de julho

para conseguir crédito. Antes, elas podiam realizar a operação como pessoa jurídica, utilizando apenas o seu CNPJ, e fazer o repasse dos recursos de acordo com a demanda do quadro social, informando posteriormente ao final de cada mês os valores repassados a cada cooperado.

“Nos anos safra anteriores, a cooperativa obtinha o crédito, comprava o insumo e fazia a distribuição na medida em que o cooperado precisasse. Com o normativo desta safra, a cooperativa precisa prever a necessidade do cooperado. Ocorre que isso obrigaria a cooperativa a antecipar a decisão do negócio do produtor rural. Por exemplo: ele vai plantar milho ou soja? O plantio será em setembro ou dezembro? Ou seja, a cooperativa não tem como antecipar isso, mesmo com as mais modernas práticas de gestão que temos visto no cooperativismo brasileiro! Essa é uma forma de descaracterizar a operação. Para nós, é um mecanismo claro de empurrar as cooperativas para fora do modelo de crédito rural”, opina o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Em audiência pública ocorrida no dia 12 de julho, na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, em Brasília, Freitas apresentou aos deputados federais e a representantes do governo federal os problemas que o PAP está causando ao setor. Cooperativistas de diversos estados, entre os quais do Paraná, acompanharam os debates.

No mesmo dia, eles foram recebidos pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, para tratar do assunto. O ministro demonstrou receptividade às demandas e afirmou que o Mapa vai trabalhar para promover os ajustes necessários. ■



Fazer juntos  
para ter  
**crédito**  
**com taxas**  
**justas.**

Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Oferecemos taxas justas porque acreditamos que os melhores planos são aqueles que saem do papel. Converse com a gente, faça uma simulação e contrate o crédito que você precisa.

Venha fazer junto com a primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil.





Fotos: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar

# Compartilhando conhecimentos

Metodologia que estimulou participação e convivência entre lideranças foi apontada por participantes como um dos diferenciais do treinamento

Durante cinco dias, dirigentes cooperativistas participaram de curso com professores da Babson, instituição norte-americana que é referência internacional em educação na área de negócios e empreendedorismo

por Ricardo Rossi

Na avaliação de dirigentes que participaram de curso com professores da Universidade de Babson, de 3 a 7 de julho, no Hotel NH Five, em Curitiba, o treinamento estimulou a reflexão e a troca de experiências entre os participantes. O evento de capacitação faz parte do Programa de Desenvolvimento de Presidentes de Cooperativas e é resultado de uma parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR). Durante cinco dias, os participantes tiveram discussões a respeito de planejamento de transição e governança, sucessão, planos de desenvolvimento, liderança, inteligência emocional, competência social e mudança intencional. Trinta dirigentes de 27 cooperativas do Paraná participaram do curso ministrado pelos professores Scott Taylor e Les Cham.

O treinamento foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que ressaltou a importância do aprimoramento direcionado aos dirigentes do cooperativismo. “A estimativa é que tenhamos em 2017 mais de 7 mil eventos de capa-

citação promovidos pelo SESCOOP/PR, entre eles programas voltados ao desenvolvimento dos líderes cooperativistas. Iniciamos esta terceira edição do curso com a Babson, uma das melhores universidades do mundo em educação para negócios. É uma oportunidade de crescimento e capacitação a todos os dirigentes, que se atualizam nas mais avançadas técnicas e instrumentos de gestão disponíveis”, afirmou. Também acompanharam a solenidade de abertura, o superintendente e a gerente de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, respectivamente, Leonardo Boesche e Maria Emilia Pereira Lima, a diretora de educação de negócios da Universidade de Babson, Alecia Gisela Lókpes, além de Rosângela Angonese, coordenadora estadual de liderança e educação empreendedora do Sebrae/PR.

## Painel

No dia 6 foi realizado, dentro da programação do curso, o Painel de Discussão “Governança e Sucessão: o Líder em Empresas Brasileiras”. O debate foi mediado por José Roberto Ricken e teve como parti-

participantes o diretor superintendente da Unimed Federação, Luis Francisco, que tratou do tema consultorias de gestão preventiva, o superintendente de logística da Coamo, Airton Galinari, que falou sobre o programa integrado de desenvolvimento de pessoas, e o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicapital, Guido Bresolin Junior, que representou o vice-presidente do Conselho do Sicoob Metropolitano, Ilson Rezende, que tratou sobre o FIC (Felicidade Interna do Cooperativismo). “Os participantes do curso puderam conhecer em detalhes aspectos da gestão de cooperativas de três ramos importantes do cooperativismo paranaense – saúde, agropecuário e crédito. Foi um debate enriquecedor e certamente agregou conhecimento aos líderes presentes no Programa de Desenvolvimento”, relatou o presidente do Sistema Ocepar.

### Avaliação

Na opinião do presidente da Unimed Ponta Grossa, Rafael Francisco dos Santos, além de professores preparados e informações úteis e relevantes, o curso primou pela metodologia adequada, que estimulou a interação e participação dos dirigentes. “Isso fez com que houvesse uma imersão nos temas discutidos e a produtividade e respostas dos participantes foram muito positivas. Foi uma semana diferente, ficamos fora do nosso ambiente cotidiano, convivendo com outros dirigentes, conhecendo as experiências de outras cooperativas, de diversos ramos econômicos, e isso abre a cabeça para novas ideias”, afirmou.

### Pessoas

Para o presidente da Capal, Erik Bosch, o treinamento estimulou a reflexão e a convivência entre os participantes. “Os dias passavam sem eu perceber, duas horas não eram nada de tão intensos que foram os grupos de trabalho. Com discussões e temas tão interessantes, o tempo voava. O que aprendi de forma



O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, mediou o painel que teve como debatedores Guido Bresolin Junior, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicapital, Airton Galinari, superintendente de logística da Coamo, e Luis Francisco, diretor superintendente da Unimed Federação

muito forte nesses cinco dias de estudos é que tudo está baseado nas pessoas, o foco tem que estar direcionado à gestão de pessoas. As pessoas fazem ou quebram uma empresa. A gente tem que dar o máximo de apoio e atenção às pessoas, para que elas se sintam pertencentes, se sintam bem no trabalho. Só assim se consegue tirar o máximo em produtividade”, relatou.

### Diferenciais

O superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, que participou do curso, fez uma avaliação do evento e dos diferenciais desse módulo de capacitação. “O Sescop/PR busca atender às demandas de treinamento dos diversos públicos e esse curso é direcionado à formação de lideranças. Tenho acompanhado vários treinamentos e entendo que o diferencial desse evento é sua característica de estimular a autoavaliação e a reflexão sobre o que cada um de nós tem feito para a cooperativa, a organização, a família e para si mesmo. Outro aspecto muito positivo é a troca de informações constantes entre os participantes, que compartilham problemas e anseios, o que cria um laço muito forte de amizade e companheirismo, o que favorece a aprendizagem”, afirmou. ■



Dirigentes de 27 cooperativas dos ramos saúde, crédito e agropecuário participaram do curso



por Marli Vieira

# O perfil dos agentes do Paraná

Pesquisa mapeou características dos profissionais das cooperativas que atuam com Desenvolvimento Humano, Promoção Social e Autogestão. Resultado foi apresentado no Encontro de Agentes, em Cornélio Procópio

Qual o perfil dos agentes de Desenvolvimento Humano, de Promoção Social e de Autogestão? E esse perfil está alinhado às características que a função requer? Estas perguntas foram os pontos de partida das discussões do Encontro de Agentes 2017, evento promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizado do Cooperativismo (Sescoop/PR), e que reuniu 120 profissionais de cooperativas do Paraná, nos dias 19 e 20 de julho, no Hotel Aguativa, em Cornélio Procópio. “O papel dos agentes é estratégico porque eles são a ponte entre o Sistema Ocepar e as cooperativas, e também com o quadro social”, explica o superintendente do Sescoop/PR, Leonardo Boesche. Por este motivo, completa o dirigente, essa edição do Encontro de Agentes teve como desafio provocar uma reflexão sobre as transformações que estão ocorrendo no mundo e como os agentes das cooperativas se enquadram nesse ambiente. “Estamos em constante transformação. E as cooperativas precisam entender o que estamos passando e se adequar à realidade”, disse.

Segundo a gerente de Desenvolvimento Cooperativo, Maria Emilia Pereira, os temas em discussão no Encontro de Agentes deste ano foram respostas a uma demanda elencada no planejamento estratégico do setor, o PRC 100. “Um dos pontos citados no planejamento é a necessidade de revisão na forma de atuar

do Sescoop/PR, especificamente, na formação e qualificação dos agentes”, contou. De acordo com ela, o primeiro passo do Sescoop/PR foi fazer uma pesquisa para traçar o perfil dos agentes. “E demos a devolutiva no Encontro de Agentes, ou seja, apresentamos o resultado e provocamos uma discussão em relação ao alinhamento desse perfil com a função que eles exercem”, contou.

O objetivo, completa a gerente, é que a partir desse mapeamento, seja elaborado um programa de treinamento. “Precisamos ter um profissional preparado, qualificado, entendendo qual é o papel e a razão de ser do agente. A nossa proposta neste evento foi fazer com que façam uma autoavaliação e, a partir disso, nos ajudem a traçar uma trilha de aprendizagem, não algo imposto por nós, mas um trabalho compartilhado”, explicou. “O bacana disso tudo é que nós não estamos só qualificando o agente para o Sescoop, mas para a cooperativa que estará recebendo um funcionário melhor preparado, com uma visão diferente, com uma autorreflexão do quanto ele precisa evoluir para ser um profissional melhor e mais qualificado”, completou.

O mapeamento do perfil do Agente, em alinhamento com o PRC 100, foi apresentado por Marçal Siqueira, da Incite Ação Estratégica, que na ocasião contou como o trabalho foi realizado e os objetivos em torno

dessa pesquisa. “Desenvolver gente é o que mais me motiva atualmente, por isso me senti extremamente feliz com o projeto proposto pelo SESCOOP/PR. Foram três meses de trabalho operacional, em que analisamos o perfil do agente versus a engenharia da cadeira (função ocupada)”, disse Siqueira.

### Lições

Quem foi ao Encontro do Agentes 2017 levou para casa ensinamentos que podem ser aplicados tanto na vida pessoal quanto profissional. O consultor em gestão e educação corporativa, Anderson Bars, palestrante que abriu o evento, disse que seu objetivo no evento foi incitar uma reflexão sobre o que está acontecendo no mundo e o que esse cenário de competitividade e digitalização tem exigido das cooperativas e de seus profissionais. Em sua fala, o consultor ainda trabalhou as competências do profissional do futuro, entre as quais, a empatia, flexibilidade, capacidade de criar e de inovar constantemente, e como a gente faz para se autodesenvolver e buscar felicidade em tudo o que a gente faz.

Já o consultor Maurício Louzada, um dos cinco palestrantes mais requisitados do Brasil, contou uma história pessoal vivida em 1998, em que ele e mais quatro amigos ficaram 44 horas perdidos numa caverna. Uma experiência traumática e que fez Maurício repensar todos os seus valores mas que também lhe trouxe muitos aprendizados. “Procuro passar algumas dicas, como o foco, determinação, análise de risco, planejamento, resiliência, superação, trabalho em equipe, atitude mental positiva, como a gente pode trabalhar isso no dia a dia no ambiente de trabalho”, contou.

### Aprendizado

Depois de um dia e meio de aprendizado, os agentes avaliaram o Encontro como uma oportunidade rica de integração, troca de informações e de crescimento pessoal e profissional. Para João Sadão, coordenador de Cooperativismo da Cocamar, os debates gerados foram muito construtivos. “A área de promoção social, na qual atuo, por exemplo, é um conjunto de ações envolvendo cooperados, mulheres, jovens, enfim, o quadro social. E aqui concluímos que precisamos melhorar a percepção que se tem do agente de promoção, quem sabe até mudar a nomenclatura da função, a qual remete para o assistencialismo, quando na verdade o trabalho é muito mais abrangente”, frisou.

Pela primeira vez no Encontro, Catiane Suenaga dos Santos, que há 7 meses atua com gestão de pessoas na Copacol, destaca a oportunidade de integrar as práticas em todo o estado. “Nós falamos tanto em



Os dados da pesquisa foram apresentados pelo consultor Marçal Siqueira



Integração e alinhamento de práticas estiveram entre os objetivos do Encontro de Agentes



Maurício Lousada: relato pessoal e lições para aplicar na carreira

RH estratégico, as cooperativas nos cobram tanto isso e ter esse suporte do SESCOOP facilita e nos dá subsídios para que possamos oferecer o que a cooperativa nos exige”, avaliou. Segundo ela, as discussões também despertaram para a necessidade de olhar para a cooperativa, mas considerando práticas mais individualizadas. “Ou seja, um treinamento para 20, 40 pessoas ao mesmo tempo, mas qual é a característica de cada pessoa, qual o perfil de cada um? Por mais que se tenha um perfil parecido, as necessidades são muito particulares. Esse tipo de reflexão provocada neste Encontro nos impõe uma tarefa que é começarmos a olhar as particularidades. Isso vai dar um retorno bastante positivo para a área de gestão de pessoas”, frisou. ■

# Revolução agrícola

No início da década de 1970, pelas mãos de um cooperado da Coamo, a técnica do plantio direto chegava à região de Campo Mourão, promovendo uma transformação sem precedentes na agricultura local

No início da década de 1970 surgiram as primeiras experiências brasileiras com o sistema de plantio direto. O Paraná, em especial, foi o precursor da tecnologia no país. O primeiro plantio de que se tem notícia foi feito na região de Rolândia, no norte do Estado, pelo produtor Herbert Bartz. Ele foi aos Estados Unidos, conheceu e trouxe a técnica para o Brasil. Depois, o plantio direto chegou à região de Campo Mourão, por meio do cooperado da Coamo Joaquim Montans. Logo, outros produtores pioneiros adotaram o sistema, entre eles Antonio Álvaro Massareto,

Ricardo Accioly Calderari, Gabriel Borsato e Henrique Gustavo Salonski (in memoriam), – todos associados da cooperativa.

De acordo com o engenheiro agrônomo e presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, o sistema de plantio direto (PD) buscou reduzir os custos com insumos, melhorando a aproveitamento da área de plantio, tomando a produção agrícola mais sustentável. “Não há dúvidas de que foi o grande acontecimento da agricultura nos últimos séculos, o que a ciência agrônômica ofereceu de mais importante até hoje, do ponto de vista biológico,

químico e físico do solo”, afirma.

Com o plantio direto, o agricultor fecha o cerco contra os principais problemas que degradam o solo e ainda incrementa o sistema de produção resultando na melhoria das produtividades e racionalização dos custos. Entre as vantagens estão a garantia de redução da lixiviação de nutrientes (processo de extração de uma substância de sólido por meio da dissolução num líquido) e da erosão superficial do solo, a manutenção da vida microbiológica do solo e a garantia de uma melhor atividade dos adubos químicos e de que todas



Lavoura de soja na região de Campo Mourão: atualmente, o plantio direto é utilizado em praticamente 100% dos cultivos

as reações químicas no solo sejam bem-sucedidas. “O sistema reduz o impacto ambiental causado pela agricultura”, explica o gerente técnico da Coamo, Marcelo Sumiya.

No final da década de 1970, a região de Campo Mourão contava com dez mil hectares de PD. Mas, foi a partir dos anos 80 que a tecnologia teve o seu grande momento. “Em 1984 já tínhamos catalogado na região de Campo Mourão cerca de 60 mil hectares de lavouras em PD. Hoje, o sistema ocupa praticamente 100% das áreas de cultivo da região”, relata Gallassini.

Os resultados com o PD foram comprovados e melhorados ano após ano. Exemplo eficaz do incremento de produtividades nas lavouras da região com o uso da tecnologia está na propriedade de Joaquim Peres Montans. Ele conta que nunca mais teve suas terras aradas ou gradeadas e que na colheita de 1974 suas produtividades foram de 70 sacas de soja por alqueire, mas atualmente a média supera as 140 sacas por alqueire. “O segredo é a continuidade do sistema e não mexer no solo”, explica Montans. Orgulhoso em fazer parte deste pioneirismo no Brasil, ele afirma que o plantio direto é uma revolução para os agricultores. “Hoje, 43 anos depois, com novas variedades e praticando adubação verde, rotação de culturas é uma técnica de vanguarda, podemos elevar ainda mais nossas produtividades”.

### Terras lavadas

Quem comemora o sucesso da agricultura com o advento do plantio direto é o engenheiro agrônomo Ricardo Accioly Calderari, diretor da Coamo. “O progresso foi tão grande nos últimos 40 anos que os novos agricultores nem imaginam



O pioneiro Joaquim Montans, ao lado do presidente Gallassini e dos também precursores do plantio direto, Álvaro Massareto e Ricardo Accioly Calderari, posam para foto em frente ao monumento em alusão à conservação de solos, em Campo Mourão

como eram os solos e a agricultura lá na década de 70”, diz. Calderari lembra que os agricultores na época, tinham duas grandes preocupações: precisavam de chuva, mas quando chovia, às vezes nem precisava ser muito forte, para que as terras fossem literalmente ‘lavadas’ e tudo se perdia, a lavoura e o solo. “Se existe agricultura hoje é porque existe o plantio direto”, conta.

Após quatro décadas da sua implantação, o sistema continua safra após safra sendo comemorado pelos agricultores da região de Campo Mourão. Entre os benefícios estão a tranquilidade e agilidade no plantio, reserva de umidade no solo, menor custo de produ-

ção, maior segurança, germinação uniforme, desenvolvimento das plantas em um mesmo padrão, tolerância ao veranico e, sobretudo, a conservação dos solos, aponta o cooperado Joaquim Montans.

### Matéria orgânica

Além de conservar e proteger o ambiente produtivo, a prática do Plantio Direto, sempre com rotação de culturas e formação de muita palha, aumenta a matéria orgânica no solo em função de vários fatores, elencados pelo engenheiro agrônomo Ricardo Accioly Calderari. “O Plantio direto melhora a estrutura, a qualidade e a produtividade do solo por meio de substância orgânica, reduz a erosão, melhora a qualidade da água. O uso do plantio direto foi determinante para ampliar o potencial do nível de matéria orgânica no solo, por isso é que o sistema é a maior revolução da agricultura e do meio ambiente”, garante Calderari. ■



Publicação da Coamo, edição de setembro de 1976, aborda o esforço coletivo realizado para a difusão de técnicas mais sustentáveis na agricultura

# Diversificação e tecnologia

Diversificação e tecnologia são prioridades na Castrolanda. Fundada em 1951 por imigrantes holandeses, a cooperativa avança em projetos agroindustriais que movimentam a economia regional e geram 2.971 empregos diretos. Com sede em Castro, na região paranaense dos Campos Gerais, a Castrolanda tem 878 cooperados, com perfis múltiplos, de pequenos a médios e grandes produtores. Com foco na viabilidade, suporte e expansão das atividades de seus associados, a cooperativa também atua em programas voltados a cooperados, jovens, mulheres e crianças, resgatando e preservando os valores do cooperativismo. Para a Castrolanda, não é possível ser sustentável como cooperativa se as propriedades dos produtores não forem sustentáveis. E, para isso, trabalha temas como sucessão, gestão, investe em treinamento e desenvolvimento constante.

Na cooperativa, as unidades de negócios são divididas em dois segmentos: Operações (agrícola, carnes,

leite, batata, feijão e corporativa) e Industrial (carnes, leite, batata). O compromisso das áreas de negócios é coordenar, desenvolver e fomentar as atividades dos cooperados, estando presente em todos os elos das cadeias produtivas, agregando valor à produção por meio da industrialização de produtos de marca própria e para terceiros. Mesmo em tempo de contração da economia brasileira, o movimento bruto da cooperativa, em 2016, atingiu R\$ 2,83 bilhões, sendo 25% superior ao ano anterior. Na composição do faturamento, os produtos mais significativos foram os lácteos (28,7%), seguido de carnes (13,5%) e da soja (13, 1%).

A intercooperação é um modelo de negócios que garante alianças estratégicas em investimentos que oferecem ao cooperado uma alternativa rentável e estruturada no mercado. Também promove o 6º princípio do cooperativismo – que preconiza que as cooperativas servem de forma mais eficaz seus membros e dão força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto por meio das estruturas locais, nacional e internacional. A Castrolanda atua em sistema de intercooperação com as cooperativas Frísia e Capal nas plantas industriais destinadas à produção de suínos, lácteos e trigo – nas marcas Alegria Foods, Herança Holandesa e Colônia Holandesa.

“Nossa missão é gerar valor ao cooperado, com desenvolvimento sustentável. Não abrimos mão dos valores formadores da cooperativa – união, liderança, ética, transparência, criatividade, comprometimento e valorização das pessoas”, afirma o presidente Frans Borg. “Há mais de 65 anos nos adaptamos às oscilações do mercado, buscando ser uma cooperativa inovadora, com as melhores técnicas de gestão, satisfazendo as expectativas de seus clientes, com a melhoria contínua da qualidade de vida dos cooperados e colaboradores”, conclui. ■



Foto: Assessoria Castrolanda

Castrolanda: foco na sustentabilidade do cooperado e preservação dos valores do cooperativismo



ANO DE FUNDAÇÃO

1951



COOPERADOS

878



FUNCIONÁRIOS

2.971



FATURAMENTO

R\$ 2,8 bi

## Prof. Gretz

*'A Força do Entusiasmo - Use a fonte de Energia que existe dentro de você'.*

**+** *de 34 anos de sucesso  
de 10 livros publicados  
de 5.500 palestras ministradas  
de 3.500 empresas assistiram  
de 1 milhão de pessoas aprovaram*

*5x Palestrante do Ano - Prêmio Top of Mind de RH*

Participe deste encontro que irá motivar, inspirar, oferecer conhecimento, energia e entusiasmo para sua empresa e sua vida!

**15 de agosto de 2017 - 8h às 12h**

**Inscrições:** [www.dentaluni.com.br/workshop](http://www.dentaluni.com.br/workshop)

### *Depoimentos*

*"Prof. Gretz é dotado da facilidade de se comunicar e da sensibilidade para encantar pessoas. Suas palavras penetram no coração e na alma das pessoas".*

**Salim Mattar, Localiza**

*"Se todos tratassem os assuntos mais sérios de suas empresas com o bom humor e a profundidade do Prof. Gretz, os problemas pareceriam menores e as soluções mais fáceis".*

**Guilherme Afif Domingos, Indiana Seguros Gerais**

**Você é nosso convidado especial. Participe!**



# Um novo ciclo de expansão

Fundada em 1989, em Ponta Grossa (PR), a Sicredi Campos Gerais PR/SP inicia uma nova fase de expansão. Congregando mais de 50 mil cooperados, a cooperativa administra cerca de R\$ 1,2 bilhão em ativos, números que posicionam a cooperativa entre as 12 maiores do Sistema Sicredi. “Com toda a área de responsabilidade já ocupada na região dos Campos Gerais, concluímos um ciclo estratégico que denominamos ‘verticalização’ da cooperativa. Agora, vamos focar no crescimento nas regiões onde a cooperativa passou a atuar recentemente, especialmente em Curitiba e região metropolitana. Denominamos este ciclo estratégico de ‘horizontalização’ e, para este ano,

inauguraremos nossa terceira agência na capital do Estado, no Bairro Portão”, explica o diretor executivo Marcio Zwierewicz.

A Sicredi Campos Gerais PR/SP tem 22 agências em 14 municípios dos estados do Paraná e São Paulo - Ponta Grossa, Ivaí, Ipiranga, Carambeí, Castro, Piraí do Sul, Ventania, Tibagi, Curiúva, Palmeira, Curitiba, Colombo, Cajati e Registro. A cooperativa fechou 2016 com um patrimônio líquido de R\$ 146 milhões, crescimento de 34% em comparação ao ano anterior. Houve expansão também de 10% no número de cooperados e de 13% no quadro de funcionários. Mesmo em ano de crise econômica e política, houve alta de 60% nas operações de custeio agrícola, com mais de R\$ 312 milhões liberados. A cooperativa teve sobras de exercícios próximas a R\$ 35 milhões, sendo que aproximadamente R\$ 11 milhões foram devolvidos à conta capital dos associados.

Em 2016, a cooperativa investiu mais de R\$ 400 mil em projetos sociais, entre eles o de reaproveitamento de óleo de cozinha, com recursos revertidos para entidades carentes de cada município, e o programa de educação cooperativa A União Faz a Vida, que busca a formação de crianças e adolescentes mais cooperativos e empreendedores. “O cooperativismo como instituição financeira tem demonstrado ser uma opção cada vez mais condizente com a expectativa da população e empresas, e as adesões ao nosso modelo têm sido constantes. A preocupação com a qualidade do atendimento aos atuais e futuros associados, seja na parte estrutural, tecnológica e atendimento personalizado, continua sendo o foco da cooperativa, para que possamos continuar crescendo acima da média de mercado, sem perder as características que nos trouxeram até aqui”, conclui Zwierewicz. ■



Foto: Assessoria Sicredi Campos Gerais PR/SP

Sede regional do Sicredi Campos Gerais PR/SP, em Ponta Grossa: modelo cooperativista corresponde às expectativas dos associados



  
ANO DE FUNDAÇÃO  
**1989**

  
COOPERADOS  
**52 mil**

  
FUNCIONÁRIOS  
**372**

  
ATIVOS  
**R\$ 1,2 bi**

# A qualidade de sempre, agora em uma nova linha de produtos.

GIACOMETTI®



Um produto com a qualidade  
**INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

# Crescimento acima das expectativas

Unicoob Corretora comemora superação de R\$ 100 milhões em prêmios de seguros

A Unicoob Corretora de Seguros, empresa controlada pelo Sicoob Central Unicoob, encerrou o primeiro semestre de 2017 com R\$ 100 milhões em prêmios de seguros. Os resultados dão continuidade ao crescimento além das expectativas registrado nos últimos anos.

Para o diretor presidente do Sicoob Unicoob, Marino Delgado, os resultados são motivo de comemoração. “É um orgulho ter participado da constituição da nossa corretora. Conseguimos superar muitas dificuldades e hoje colhemos os frutos. Poucas corretoras têm uma produção tão significativa”, comenta.

Em 2014, quando completou 10 anos de existência, a Unicoob Corretora totalizou R\$ 50 milhões em prêmios de seguros. Em apenas dois anos e meio, multiplicou as vendas e, em junho deste ano, chegou aos R\$ 100 milhões.

Entre os motivos para o cresci-

mento dos negócios, o diretor da corretora, Fabio Agnolin, destaca o empenho dos diretores e dos colaboradores das cooperativas na superação das metas desafiadoras estabelecidas pelo sistema. “Alcancamos esse resultado porque trabalhamos de maneira alinhada com as nossas cooperativas. Nosso desenvolvimento é alavancado por campanhas sistêmicas específicas para cada grupo de produtos”, explica.

Agnolin ressalta também que a inclusão da Sancor Seguros ao portfólio da corretora como a principal companhia seguradora contribuiu para os resultados conquistados pelo Sicoob Unicoob. “Hoje a Sancor Seguros representa 64% de todos os negócios do sistema, com R\$ 64 milhões em prêmios para os associados”, acrescenta.

## De olho no futuro

Atualmente com uma carteira de 178 mil itens segurados, a Unicoob Corretora está entre as

quatro principais corretoras do Sistema Sicoob e é uma das maiores corretoras de seguros atuantes no Paraná.

Os R\$ 100 milhões em prêmios comercializados estão distribuídos em seguros de vida (42%), automóveis (26,5%), patrimonial (13,36%), rural (12,09%) e seguros diversos (6,05%).

Como objetivo traçado até dezembro deste ano, a expectativa é gerar uma receita de cerca de R\$ 24 milhões para as cooperativas do Sistema Unicoob. “A pretensão é manter o ritmo de crescimento pelos próximos anos para dobrar a carteira de seguros. Estamos confiantes e a previsão, conforme planejamento estratégico, é alcançar os R\$ 200 milhões, até 2020. Nosso propósito é contar histórias de prosperidade e bem-estar, protegendo nossos associados com seguros que garantam tranquilidade para suas vidas”, complementa o diretor. ■

Equipe comemora resultado da corretora de seguros, que está entre as maiores do Paraná e possui carteira com mais de 178 mil itens segurados



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob



Sistema Uniprime está presente em 1.120 municípios do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo

# Mais de R\$ 3 bilhões em ativos

Marca conquistada pela Uniprime representa para o Sistema a confiança dos cooperados no trabalho realizado pelas singulares em prol da valorização do seu quadro social

O Sistema Uniprime acaba de ultrapassar a marca de R\$ 3 bilhões em ativos. São mais de 41 mil cooperados que confiam na movimentação financeira de suas oito cooperativas singulares: Norte do Paraná, Alliance, Pioneira do Paraná, Campos Gerais, Iguaçu, Dourados, Centro-Oeste do Brasil e Oeste Paulista. Atualmente, a Uniprime está presente em 1.120 municípios dos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, somando 54 postos de atendimento cooperativo.

“O Sistema Uniprime é o maior sistema cooperativo de crédito com origem exclusivamente paranaense. Constantemente nós buscamos proporcionar mais benefícios para o cooperado, o crescimento sustentável do sistema como um todo, porém sem deixar de lado a essência do cooperativismo, que é o voluntariado e a ação social”, afirma o presidente da Uniprime Central, Alvaro Jabur. “Aqui, o cooperado é tratado como verdadeiro dono, e recebe anualmente sua participação

nas sobras, de forma proporcional à sua movimentação”, acrescenta ele.

## Planejamento estratégico

Com objetivo de conquistar novos horizontes e discutir ações comuns que permitam o enfrentamento das dificuldades e a sustentabilidade do Sistema, a Uniprime vai reunir dirigentes e colaboradores das cooperativas Central e singulares para discutir o seu planejamento estratégico, nos dias 28 e 29 de setembro, no Bourbon Cataratas Convention & Spa Resort, em Foz do Iguaçu (PR).

O evento terá como tema “Criatividade, inovação e o novo marco regulatório”. Os participantes poderão ainda assistir a palestras e debates contextualizados no cenário atual da economia brasileira, alinhar suas expectativas com o mercado e contribuir para a evolução do Sistema Uniprime. ■

## Dia C

No dia 1º julho foi celebrado em todo o país o Dia de Cooperar (Dia C), iniciativa que firma o compromisso das cooperativas brasileiras na busca por um mundo mais justo e igual. Para comemorar a data, a Uniprime Central realizou, no dia 22 de julho, a 1ª Gincana Uniprime Central em prol da Apae Londrina. Os colaboradores puderam colocar em prática o trabalho em equipe com várias atividades, como bola queimada, dança da cadeira, chute ao gol e corrida do pneu, além de um quiz divertidíssimo sobre a Uniprime e o Dia C. Tudo com o objetivo de melhorar a integração entre todos e conscientizar sobre a importância da ação social e voluntariado do Dia de Cooperar.

Colaboradores da Uniprime Central, sediada em Londrina (PR), participaram das atividades ligadas ao Dia C



Fotos: Assessoria Uniprime



# Ação mobilizadora

Fotos: Albari Fossa

Colaboradores de diferentes agências participaram do Dia de Cooperar, no Parque São Lourenço, em Curitiba, no dia 1º de julho

Com o slogan “Atitudes simples que movem o mundo”, o Dia C – Dia de Cooperar, em celebração ao Dia Internacional do Cooperativismo 2017, no dia 1º de julho, contou com grande participação do Sicredi. Promovida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a ação mobilizou milhares de colaboradores e associados em todo o País, em uma iniciativa conjunta e colaborativa de voluntariado em diversos setores, como da saúde, lazer, educação, meio ambiente e economia.

As cooperativas filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ realizaram mais de 300 ações, entre elas palestras e oficinas sobre educação financeira, apresentação de peças teatrais, plantio de árvores, limpeza de praças, arrecadação de alimentos e roupas, doação de sangue, produção de fraldas geriátricas, exames de acuidade visual, ginástica, aferição de pressão, teste de glicose e prestação de outros serviços.

Em Curitiba, por exemplo, o Sicredi participou de forma efetiva das ações promovidas pela Ocepar

para o Dia C. Por meio da campanha de arrecadação de leite, mais de 500 litros foram destinados para a APACN, ABC Vida e Hospital Pequeno Príncipe. No evento realizado dia 1º de julho, no Parque São Lourenço, o Sicredi participou da 3ª Caminhada do Voluntariado Cooperativista Paranaense e marcou presença com um estande para oferecer dicas de educação financeira. Os participantes receberam guias sobre o tema e as crianças aproveitaram a tarde com diversas atividades lúdicas.

O presidente da Sicredi Participações S.A. e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, que esteve presente na caminhada, acredita que ações simples como essas são capazes de transformar o mundo. “No Dia de Cooperar é importante nos lembrarmos do próximo, de fazer o bem às pessoas. Não basta apenas estar presente nas comunidades, precisamos fazer a diferença e desenvolver esses locais. E a orientação financeira é um fator preponderante para alcançarmos esse objetivo”, destaca.

Com presença nacional em 20



Dicas de educação financeira foram repassadas às pessoas que passaram pelo local

estados e mais de 20 mil colaboradores, o Sicredi prestou vários serviços à comunidade em geral, sempre com o objetivo de promover a responsabilidade social.

Além do Dia C, a instituição financeira realiza, há 11 anos, projetos para incentivar os valores de cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes, com o Programa “A União Faz a Vida”. Focado nos alunos, educadores, famílias e toda a comunidade, esse programa é realizado por meio das práticas de educação cooperativa.

Nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, essas atividades estão presentes em mais de 100 municípios, contemplando cerca de 420 escolas, 5.300 educadores, 62.500 crianças e adolescentes e 24 cooperativas. ■

Milhares de colaboradores e associados do Sicredi participaram de centenas de atividades voluntárias que promoveram a cooperação em prol das comunidades

# ESCOLHA AQUI A SUA PRÓXIMA VIAGEM AGENDA 2017

## ABRIL



## MAIO



## JUNHO



## JULHO



## AGOSTO



## SETEMBRO



## OUTUBRO



## NOVEMBRO



### DESCUBRA UM NOVO JEITO DE VIAJAR!

GRUPOS PEQUENOS ...  
ROTEIROS EXCLUSIVOS ...  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO ...  
OPÇÕES DE IR COM SEU CARRO OU EM  
NOSSOS VEICULOS ...

### INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(42) 3231-2241  
(42) 99976-7227 (whatsapp)  
turismo@cooptur.coop.br  
marciom@cooptur.coop.br

# Na rede contra a dengue

O trabalho de prevenção contra a dengue ganhou as redes sociais. Desde o ano passado, a Unimed-PR vem realizando campanhas no meio digital com o objetivo de promover a prevenção permanente da doença. Para isso, estão sendo realizadas ações de incentivo à eliminação dos depósitos de multiplicação do mosquito e à prevenção da doença com a vacina.

As campanhas nas redes sociais visam ainda conquistar um relacionamento mais próximo com as pessoas, para que o trabalho seja cada vez mais assertivo, beneficiando a população como um todo. O crescimento da página da entidade no Facebook e a fidelização do público-alvo também estão entre os objetivos da Unimed-PR com essa iniciativa.

No início da mobilização, em 2016, o foco foi mais direcionado à prevenção em casa, já que muitas vezes, os criadouros do mosquito estão dentro das residências. Foram criados vídeos curtos com dicas de locais que poderiam ser reservatórios do mosquito.

Já no meio do ano passado, em parceria com a Unimed do Brasil, a Unimed-PR divulgou a campanha “Todos contra o Aedes”, disponibilizando com um link com

perguntas e respostas, mostrando a diferença entre dengue, zika vírus e febre chikungunya.

A vacina contra a dengue foi disponibilizada nas unidades de saúde no meio de 2016 e no início 2017, por isso, a Unimed-PR identificou a importância de reforçar a mensagem transmitida pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná nos dois momentos.

## Apoio e engajamento

“Em 2016, o humorista e apresentador brasileiro Danilo Gentili apoiou a iniciativa, publicando um

vídeo em seu perfil incentivando o público paranaense a tomar a vacina contra dengue, uma vez que ele já teve a doença”, conta a coordenadora da Gestão da Comunicação e Marketing da Unimed-PR, Liège Cintra Mazanek.

Segundo ela, o vídeo alcançou mais de 1 milhão de pessoas no Facebook e teve mais de 290 mil visualizações. Também gerou uma conversa engajada sobre vacinação contra a dengue. “65% das pessoas comentaram positivamente, elogiando a gratuidade da vacina no Paraná”, conta.

Já em 2017, a campanha teve como mote “Quando o assunto é dengue, uma atitude muda tudo”, trazendo imagens comparando atitudes positivas e negativas relacionadas ao assunto, lembrando a data, os locais e cidades com a vacina disponível gratuitamente. Aproximadamente 20 mil paranaenses foram alcançados pelas publicações, sendo que, mais de 1 mil interagiram de alguma forma.

De acordo com Liège, a produção de conteúdos nas redes sociais começou depois de várias análises. “Utilizando algumas ferramentas de

dados, buscamos saber o que as pessoas têm a intenção de saber e seus interesses, depois, estudamos a melhor maneira de refletir essa “curiosidade” em forma de conteúdo relevante para elas”, explica.

A ideia é dar continuidade ao trabalho, analisando os pontos fortes e fracos, a necessidade de informação e amadurecimento do público com as campanhas já realizadas e buscar pontos de inovação. “E, claro, explorar sempre novos assuntos que possam ser relevantes para o desenvolvimento e cuidado da sociedade como um todo”, conclui a coordenadora. ■

Campanhas no meio digital buscam conscientizar a população para cuidado permanente com a doença



# Poder transformador da união

Esse é o tema que estará em evidência no 9º Workshop Dental Uni, que a cooperativa odontológica vai promover no dia 15 de agosto, em Curitiba

No dia 15 de agosto, a Dental Uni Cooperativa Odontológica promove o 9º Workshop Dental Uni, um evento focado na qualificação e aprimoramento de seus cirurgiões-dentistas cooperados, com atividades voltadas para motivação pessoal e profissional.

Profissionais de diversas áreas se reunirão no Estação Convention Center, em Curitiba, para assistir às palestras e colocar em pauta o tema central do workshop “Somar Forças para Multiplicar Sorrisos”, que aborda uma das premissas do cooperativismo: juntos somos mais fortes e construímos relações sólidas, proveitosas para toda a sociedade.

“Como o cooperativismo é um movimento, uma filosofia de vida e um modelo socioeconômico, trabalhar com essas três frentes significa ser capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social”, afirma o presidente da Dental Uni, Luiz Humberto Daniel. “Para uma cooperativa odontológica, isso sig-

## Sobre a Dental Uni

A Dental Uni é a maior cooperativa odontológica do Paraná, com 32 anos de experiência. Organizada e administrada por cirurgiões-dentistas, possui mais de 550 mil beneficiários, cerca de 1.780 cooperados, mais de 6 mil empresas clientes e mais de 15 mil áreas de atendimento em todo país.



Foto: Ricardo Róssi / Assessoria Sistema Oepear

Na edição do ano passado, o evento reuniu mais de 450 convidados, entre cooperados, empresas, parceiros e cooperativas

nifica muito mais do que produzir sorrisos no fim da cadeia de atendimento. Esse compromisso engloba investimento constante na rede cooperada, valorização do trabalho do cirurgião-dentista, crescimento sustentável, manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e construção de parcerias sólidas para entregar o melhor serviço a seus clientes”, acrescenta.

A palestra magna será ministrada pelo professor Gretz, um dos mais renomados profissionais que tratam sobre motivação da atualidade, com 11 livros publicados e foco em oferecer reflexões, desafios e motivação para realizar ações transformadoras tanto na empresa, quanto na vida pessoal. Ele vai falar sobre “A força do entusiasmo, use a fonte de energia que existe dentro de você”.

Haverá ainda a apresentação



15 DE AGOSTO | CURITIBA - PR  
**9º WORKSHOP  
 DENTALUNI**

*Data:* 15 de agosto de 2017  
*Horário:* Das 8h às 18h  
*Local:* Estação Convention Center  
 Av. Sete de Setembro, 2775  
 5º andar - Centro Curitiba-PR  
*Entrada:* 1 brinquedo novo para doação  
*Mais:* Saiba mais sobre o 9º Workshop  
 Dental Uni – Somar Forças para  
 Multiplicar Sorrisos no site  
[www.dentaluni.com.br/workshop](http://www.dentaluni.com.br/workshop)

de palestras técnicas, exclusivas para dentistas cooperados, que vão tratar sobre os seguintes temas: “A época adequada para o tratamento ortodôntico”, com José Nelson Mucha; “Perio-implantodontia estética”, com Julio Cesar Joly, e “Odontologia estética de A a Z: resinas, cerâmicas e clareamento dental”, com Marco Masioli. ■

# Em busca de alternativas

**Fórum reuniu especialistas de mercado e de cooperativas para debater estratégias para reduzir o custo gerado pela demanda de energia elétrica**

por Sílvio Oricolli

Para Sílvio Krinski, coordenador da Gerência Técnica e Econômica da Ocepar (Getec), o aumento da demanda e do consumo de energia deve-se principalmente à verticalização das cooperativas agropecuárias dos setores de grãos e carnes, que buscam agregar valor às commodities. O superintendente da Fecopar, Nelson Costa, reforçou que a energia elétrica é atualmente o terceiro item na composição dos custos dessas cooperativas. “Daí a necessidade de se debater sobre alternativas possíveis em busca da redução desse custo”, pontuou, durante a abertura da Reunião Técnica do Fórum de Energia, que reuniu dezenas de profissionais de cooperativas paranaenses e especialistas do setor, no final de junho último, na sede da Ocepar, em Curitiba. Krinski acrescentou que o que se procura com eventos dessa natureza “é controlar melhor o impacto dos custos do uso de energia nos processos de transformação e acabamento dos produtos”.

Krinski vai mais longe ao avaliar que a redução de custos provenientes desse item tem como pré-requisito o entendimento do comportamento do mercado de energia pelas cooperativas. “Aliás, quando falamos de mercado com as cooperativas, basicamente nos referimos ao setor de commodities de grãos e de insumos, mas muito pouco no de energia, mesmo porque são poucas as pessoas que

têm a visão de cenário e de comportamento deste mercado. Daí a importância de introduzirmos a temática nesses fóruns, porque, com isso, buscamos definir ações que as cooperativas podem adotar internamente para trabalhar uma gestão mais segura sobre os custos de energia”, argumentou.

## Alternativas

Na análise de Leontina Pinto, diretora executiva da Engenho Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia, do Rio de Janeiro, reduzir custos pode implicar no aumento de riscos, por isso a necessidade de se estar antenado ao mercado em busca de equilíbrio nas decisões. “Uma forma bastante atrativa é ir para o mercado livre, que está com ganhos expressivos de 20% a 30% de custos de energia. A migração, porém, tem de ser bem conduzida, para evitar cair num mercado sem oferta, como está o mercado incentivado. Também não pode cair com um vendedor que não vai

lhe entregar o produto. Então, é um passo que tem de ser tomado com muito cuidado. Há também a possibilidade, além do mercado livre, de investir na autoprodução para uma geração distribuída. E para as cooperativas há os recursos dos resíduos, solares e as PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), no Paraná”, sugeriu.

O presidente da Copel Comercialização S/A, Franklin Miguel, concordou que um dos caminhos para reduzir custos é comprar energia no mercado livre. “Atualmente, para as cooperativas, o mercado livre é vital. Como estamos passando por uma crise e a pressão por redução e custos é elevada, imagine ficar no mercado regulado onde não se consegue negociar absolutamente nada, o que tem de se pagar é o que a Aneel decide em termos de tarifa para a concessionária e pronto. No mercado livre, é possível pressionar o fornecedor para reduzir o valor da energia”, ponderou. ■

Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar



Evento teve a participação de representantes de cooperativas dos ramos agropecuário e infraestrutura e especialistas de mercado

São 65 anos de história cultivando  
os **ideiais do cooperativismo** e  
desenvolvimento da região

**65**  
ANOS



**Bom Jesus**  
Cooperativa Agroindustrial

Tradição, Respeito e  
**Constante Evolução**



## LANÇAMENTOS DO PLANO AGRÍCOLA

Lideranças cooperativistas paranaenses participaram dos lançamentos do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) da safra 2017/18 realizados no Paraná pelo Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF). O evento do BB ocorreu no Palácio Iguazu, no dia 11 de julho, com a presença do governador Beto Richa. O setor foi representado pelo superintendente da Fecoopar, Nelson Costa. O Paraná terá até R\$ 13,6 bilhões do banco para financiar os produtores do Estado nesta safra. O montante representa 13,2% do total de R\$ 103 bilhões que o BB destinará ao crédito rural em todo o país. O evento da CEF foi realizado dia 30 de junho, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, abriu o encontro junto com diretores da Caixa e do presidente da Faep, Ágide Meneguete. Para esta safra, a Caixa vai disponibilizar o total de R\$ 10 bilhões, sendo que o Paraná representa 33% do volume de contratação feita no Estado por meio da CEF.

Foto: Agência de Notícias do Paraná



## FÓRUM AGRONÔMICO

Com a participação de mais de 100 profissionais dos departamentos técnicos de mais de dez cooperativas paranaenses, foi realizado, no dia 4 de julho, o Fórum Agrônômico das Cooperativas Paranaenses, na Associação dos Engenheiros Agrônomos, em Campo Mourão (PR). O evento, promovido pelo Sistema Ocepar, teve a presença dos pesquisadores da Embrapa Soja, Cláudia Vieira Godoy, Fernando Adegas e Osmar Conte. Eles trataram, respectivamente, sobre ferrugem asiática, técnicas de manejo da resistência de plantas daninhas, pragas e doenças nas lavouras e “plantabilidade” para o bom estabelecimento das culturas no campo e aumento de produtividade e renda. Houve ainda a participação do coordenador da Emater, Nelson Harger, que fez um prognóstico climático para a safra 2017/18.



Foto: Assessoria Coamo



Foto: Flávio Turmal/Galeco

## FÓRUM DE MERCADO

Londrina, no Norte do Estado, sediou, no dia 13 de julho, o Fórum de Mercado, com mais de 100 participantes, entre dirigentes e profissionais das cooperativas paranaenses e agentes financeiros. O evento foi aberto pelos presidentes do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e da Cooperativa Integrada, Jorge Hashimoto. O evento discutiu o cenário político e econômico mundial e brasileiro e as perspectivas para o mercado de soja e milho. Também esteve em debate o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2017/18, com o diretor do departamento de crédito e estudos econômico da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz de Araújo, e com o vice-presidente de agronegócios do Banco do Brasil (BB), Tarcísio Hübner.



Foto: Pixabay.com

## CENSO TI 2017

O Sistema Ocepar promoveu, de 16 de junho a 7 de julho, o Censo TI 2017. Neste período, as cooperativas paranaenses responderam a pesquisa que, neste ano, foi ampliada com questões sobre investimentos e despesas de Tecnologia de Informação (TI), entre outras. Esta é a terceira edição do levantamento que, de acordo com o coordenador de TI da entidade, Plácido da Silva Júnior, faz parte de um projeto que vem trazendo benefícios aos gestores de TI, proporcionando acesso às informações e indicadores que representam a realidade desse setor nas cooperativas do Paraná. O resultado consolidado do Censo será divulgado às cooperativas participantes logo após a compilação dos dados.

## PREÇOS MÍNIMOS

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, no Diário Oficial da União (DOU) do dia 18 de julho, a Portaria nº 1.577, com os preços mínimos para as culturas de verão e sementes, válidos para a safra 2017/2018. Um dos destaques é o aumento do valor para a soja em 22,11%, que passou de R\$ 30,17, na safra passada, para R\$ 36,84 por saca, nesta safra, válido para todo o Brasil. Já o preço mínimo do milho subiu 1,35% para a região Sul, variando de R\$ 19,21 para R\$ 19,47 por saca. O feijão preto teve o preço mínimo reduzido em 19,30%, no Sul do país, saindo de R\$ 94,80 para R\$ 76,50 e o feijão de cores passou de R\$ 84,60 para R\$ 82,95, ou seja, queda de 1,94%.

Foto: Assessoria C.Vale



## CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Mauro Ricardo Costa, empossou, no dia 18 de julho, em Curitiba, os representantes da Fazenda Pública Estadual e dos contribuintes no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF), nomeados pelo governo estadual, por meio do decreto nº 7.335, de 11 de julho de 2017. A Ocepar será representada no colegiado pelo analista técnico especializado Rogério Croscato (titular) e pela assessora jurídica Micheli Iwasaki (suplente). As sessões do Conselho são realizadas de segunda a quinta-feira para julgar matérias relacionadas ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) e IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores). São apreciados processos em segundo grau de recurso, em duas Câmaras, e no Pleno, em última instância.



Foto: Divulgação



Foto: Robson Mafioletti / Superintendência da Ocepar



Foto: Marilí Vieira / Assessoria Sistema Ocepar

## FÓRUM DAS FIAÇÕES

No dia 18 de julho, representantes das cooperativas Cocamar, Coamo e Copasul estiveram reunidos, em Maringá, noroeste do Paraná, participando de mais uma edição do Fórum das Fiações promovido pelo Sistema Ocepar. O evento foi acompanhado pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, e teve por objetivo discutir as tendências de preços e mercado para algodão e fios, bem como, apresentar indicadores técnicos e industriais do setor. O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), Fernando Pimentel, ministrou palestra, destacando o atual cenário e as perspectivas para o setor de fiação.

## CAPACITAÇÃO EM E-SOCIAL

Cerca de 100 profissionais que atuam nas áreas de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e contabilidade de cooperativas paranaenses participaram, no dia 18 de julho, em Curitiba, do curso sobre o e-Social e EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída), promovido pelo Sistema Ocepar, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR). Outros dois cursos sobre o tema foram realizados no interior: o primeiro ocorreu no dia 13 de julho, em Maringá, no auditório da Cooperativa Cocamar, com 92 participantes. No dia 14 de julho, foi realizado em Cascavel, no Hotel Maestro Premium, com 70 pessoas. A ideia foi esclarecer as dúvidas dos profissionais das cooperativas paranaenses sobre os dois sistemas de transmissão de dados para a Receita Federal.

## MESTRADO EM COOPERATIVISMO

A Universidade de Alicante, da Espanha, quer ampliar intercâmbios com o Paraná. Por meio de parceria com a Universidade Estadual de Maringá, a instituição europeia pretende desenvolver um curso de mestrado em cooperativismo. Segundo o professor J. Daniel Gómez López, do Departamento de Geografia Humana da Universidade de Alicante, as tratativas em torno do mestrado estão avançando e são consequência dos resultados e demandas percebidas durante o Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural, programa de formação realizado em conjunto entre as instituições e que conta com o apoio da Cooperativa Integrada. López esteve na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, no dia 30 de junho, quando foi recebido pelo superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche.

Foto: Marli Vieira/Assessoria Sistema Ocepar



## MELHOR AVALIAÇÃO EM PLANOS ODONTOLÓGICOS

A Dental Uni mantém seu lugar no topo entre as maiores operadoras brasileiras, ganhando destaque pela qualidade dos serviços e planos ofertados, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor – Proteste. O estudo analisou 15 planos odontológicos das maiores operadoras do país que oferecem planos individuais. A Dental Uni alcançou a melhor pontuação na avaliação final com seu Plano Superior. Quando são analisados critérios específicos do plano como âmbito territorial, rede de atendimento, coparticipação, cobertura e carência, a Dental Uni também alcança maior nota entre as demais operadoras.



Foto: Assessoria Dental Uni

## GESTÃO E ATENDIMENTO AO EMPREENDEDOR

O presidente da Confederação Argentina da Média Empresa (Came), Fabián Carlos Farrío, esteve no Paraná para conhecer o trabalho realizado por entidades representativas do setor produtivo paranaense, especialmente nas áreas de gestão e atendimento ao médio empreendedor. Acompanhado do secretário de comércio exterior, Ricardo Diab, e do secretário da Came Industrial, Pedro Cascales, ele foi recebido na sede do Sistema Ocepar, no dia 4 de julho, em Curitiba. Com sede em Buenos Aires, a Came representa 1.600 empresas argentinas, de diversos ramos, entre as quais pequenas cooperativas que atuam com fumo, laranja e vinho. Entre os dias 13 e 18 de agosto, um grupo formado por 18 dirigentes cooperativistas do Paraná participam da missão internacional de logística portuária e cooperativismo, com propósito de conhecer o sistema de exportações de grãos adotado na Argentina. Eles vão até os portos de São Lourenço e Rosário e também à Bolsa de Cereais de Rosário. A viagem será realizada com apoio da Came e Sancor Seguros.



Foto: Assessoria Coamo

## PREMIADA NA SUÍÇA

A Coamo Agroindustrial Cooperativa, com sede em Campo Mourão (PR), recebeu o prêmio de “Maior Cliente do Brasil” da Syngenta no ano de 2016. A cerimônia aconteceu na sede da companhia, em Basel, na Suíça, em encontro de diretores das duas empresas. O prêmio foi entregue ao vice-presidente da Coamo, Claudio Francisco Bianchi Rizzato por Jon Parr, presidente Global de Proteção de Cultivares da Syngenta. A empresa é uma das maiores do mundo na área de agroquímicos e sementes e parceira da Coamo há várias décadas. Rizzato esteve acompanhado na visita por Aquiles Dias, superintendente Técnico; Roberto Destro, gerente de Sementes; Valdemiro Nesi, gerente de Compras de Bens de Fornecimentos e Carlos Eduardo Borsari, gerente de Fornecimento de Insumos Agrícolas.



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar

## PROJETANDO CRESCIMENTO

A Cooperativa Cocamar, sediada em Maringá (PR) está projetando chegar ao final do segundo semestre com um faturamento de R\$ 4,327 bilhões. O presidente da cooperativa, Divanir Higino, pontuou que esse montante está acima do estabelecido no planejamento estratégico, que é de R\$ 4,043 bilhões. No ano passado, o faturamento fechou em R\$ 3,609 bilhões (também acima do previsto pelo planejamento estratégico, de R\$ 3,565 bilhões). A expectativa de crescimento foi anunciada na série de 51 reuniões de prestação de contas do primeiro semestre de 2017, realizadas entre o final de junho e o início de julho, com a presença de cooperados de diversas cidades e dos membros dos conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo.

Foto: Assessoria Cocamar



## 65 ANOS DE HISTÓRIA

A Cooperativa Bom Jesus, com sede na Lapa, Região Metropolitana de Curitiba, completou 65 anos, no dia 13 de julho. Fruto do sonho de 18 empreendedores rurais que se uniram, em 1952, para fundar a cooperativa, hoje, 25.000 pessoas geram negócios por meio da Bom Jesus, que possui mais de 5.000 cooperados e quase 500 colaboradores. “A decisão, no passado, por uma alternativa socioeconômica diferenciada, alavancou o crescimento para o grupo e para toda a região em que a Bom Jesus está inserida”, afirma o presidente da cooperativa, Luiz Roberto Baggio.



Foto: Assessoria Bom Jesus



Foto: Assessoria Unimed Curitiba

## DOAÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS

No dia 30 de maio, representantes da Unimed Curitiba, da Associação dos Funcionários da Unimed Curitiba (AFUC) e da Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (Afoca) estiveram na Escola de Educação Especial Vivian Marçal para visitar a instituição e entregar três cadeiras de rodas, resultado da Campanha Eu Ajudo na Lata. A iniciativa tem como objetivo arrecadar lacres de latinhas que são comercializados e o valor é revertido na compra de cadeiras de rodas. Desde a implantação da Campanha, já foram adquiridos e doados 19 equipamentos para instituições de Curitiba e Região Metropolitana.



Foto: Assessoria Unimed Costa Oeste

## GESTÃO DE QUALIDADE

A Unimed Costa Oeste obteve a Certificação da ISO 9001:15 que atesta o cumprimento de requisitos técnicos, consagrados mundialmente na gestão da qualidade. “A conotação da conquista da ISO é de qualidade, segurança nos processos, obediência às normas que presamos em seguir, garantindo a equidade no tratamento aos beneficiários”, enaltece o diretor-presidente Hiroshi Nishitani. Com a ISO 9001:15, a Unimed está alinhada aos parâmetros internacionais de processos que visam o desenvolvimento da instituição, o crescimento e a manutenção de um portfólio de serviços e produtos de referência.

“

A organização do cooperativismo, nos moldes do que se vê no Paraná, é a certeza de que a população como um todo acaba sendo beneficiada. O sistema propicia milhares de postos de trabalho e arrecadação de tributos que se traduzem no desenvolvimento das cidades e na melhor qualidade de vida de seus habitantes ”

**DIVANIR HIGINO**

Presidente da Cooperativa Cocamar, em artigo veiculado no Informe Paraná Cooperativo

Foto: Assessoria Cocamar



“

**Nós esperamos, de fato, que esses ajustes sejam implementados o mais rápido possível, pois as cooperativas agropecuárias abrigam boa parte dos pequenos produtores rurais e, à medida que o Plano as impede ou dificulta o seu acesso as linhas de crédito, o governo está prejudicando o negócio do produtor rural ”**

**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**

Presidente do Sistema OCB, ao comentar as medidas do novo Plano Safra que impactam negativamente no cooperativismo

“

Aprendi de forma muito forte nesses cinco dias de estudos é que o foco tem que estar direcionado à gestão de pessoas. As pessoas fazem ou quebram uma empresa. A gente tem que dar o máximo de apoio e atenção às pessoas, para que elas se sintam pertencentes, se sintam bem no trabalho. Só assim se consegue tirar o máximo em produtividade ”

**ERIK BOSCH**

Presidente da Capal, comentando sobre o aprendizado proporcionado pelo curso promovido pelo Sescop/PR com professores da Babson, instituição norte-americana que é referência internacional em educação na área de negócios e empreendedorismo

“

**Grandes líderes são intensos a respeito de receber feedbacks. Eles não estão acima de receber feedbacks negativos e críticos, e sim o veem como uma oportunidade porque se consideram aprendizes para uma vida toda ”**

**SCOTT N. TAYLOR**

Professor da Babson, durante curso ministrado em Curitiba para lideranças cooperativistas do estado

“

Num momento em que o país vive uma fase de limpeza, o aspecto de cidadania faz com que todos abracemos essa causa, esperando por dias melhores, com mais cooperação e mais aspectos voltados ao cidadão brasileiro ”

**MANFRED DASENBROCK**

Presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ avaliando as ações realizadas durante o Dia C

CHEGOU A  
PROMOÇÃO QUE TODO  
MUNDO VAI AMAR.

C/PAC

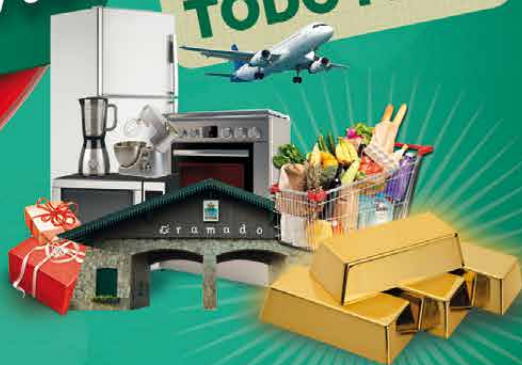
PROMOÇÃO

Tudo que eu Amo

ALIMENTOS  
**Coamo**

É de casa, pode confiar.

PRÊMIOS  
TODO MÊS!



Compre margarinas, cafés e farinhas de trigo Alimentos Coamo participantes (consulte a relação completa no site), cadastre e guarde os cupons fiscais. Cada produto dá direito a um número da sorte.

Saiba mais em: [tudoqueeuamo.com.br](http://tudoqueeuamo.com.br)

**COAMO**  
Produzindo Alimentos

[alimentoscoamo.com.br](http://alimentoscoamo.com.br)  
[facebook.com/alimentoscoamo](https://facebook.com/alimentoscoamo)

ALIMENTOS  
**Coamo**  
É de casa, pode confiar.

Período de Participação: de 01/04/2017 até as 23h59 (horário de Brasília) do dia 31/12/2017. Período Total da Promoção: de 01/04/2017 a 10/01/2018. Promoção válida para maiores de 18 anos, portadores de CPF/MF válido. Somente serão válidos para fins de participação nesta promoção os produtos Coamo promocionados, adquiridos durante o período de participação em lojas físicas estabelecidas em território nacional. Imagens meramente ilustrativas, que não correspondem à proporção real dos objetos, nem aos modelos e cores da premiação sugerida. A premiação será entregue em Certificados de Barras de ouro. ATENÇÃO: GUARDE OS CUPONS / NOTAS FICAIS CADASTRADAS. Consulte a lista completa dos produtos promocionados, as datas dos sorteios e o regulamento no site [www.tudoqueeuamo.com.br](http://www.tudoqueeuamo.com.br). Certificado de Autorização CAIXA nº 1-0309/2017. (\*) PRÊMIOS ENTREGUES NA FORMA DE CERTIFICADOS DE BARRA DE OURO. A REALIZAÇÃO DAS SUGESTÕES DE USO COMUNICADAS É DE RESPONSABILIDADE DOS PREMIADOS. ELAS SÃO MERAS SUGESTÕES DE AQUISIÇÃO.

# COOPERATIVISMO

movimento que gera crescimento econômico e social no Paraná



R\$ **70 bi**  
faturamento

R\$ **7,3 bi**  
em exportações

**1,5 mi**  
cooperados

**2,8 mi**  
postos de trabalho



**SistemaOcepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR